

NUPEX

Relatório Anual de Trabalho 2021
Plano Anual de Trabalho 2022



Extensão



Pesquisa



Orientação



NUPEX
Núcleo de Pesquisa, Extensão, Criação e Inovação



FICHA TÉCNICA

Coordenação geral e texto

Pedro Luís Bernardo da Rocha

Coordenação das Ações do PAT NUPEX 2021

Ações 3, 11, 18 e 19:

Pedro L. B. da Rocha

Ações 7 e 14(vi):

Bruno V. M. Silva e Domingos B. O. S. Cardoso

Ação 9:

Patrick Kalsing Stoll

Ações 10 e 16:

José Geraldo de A. Assis

Ações 12, 13, 15, 17 e 20:

Colegiado do NUPEX

Ação 14(i):

Moema Cortizo Bellintani

Ação 14(iv):

Bruno V. M. Silva

Capa, Projeto Gráfico e Diagramação

Pedro Luís Bernardo da Rocha

Sugestão de como citar essa obra

NÚCLEO DE PESQUISA, EXTENSÃO, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO. Relatório Anual de Trabalho 2021 & Plano Anual de Trabalho 2022. Coordenação geral e texto: Pedro Luís Bernardo da Rocha. Salvador: Universidade Federal da Bahia, Instituto de Biologia. 2022. 49 p.

Sistema de Bibliotecas – SIBI/UFBA

Núcleo de Pesquisa, Extensão, Criação e Inovação.

Relatório Anual de Trabalho 2021 & Plano Anual de Trabalho 2022 / Núcleo de Pesquisa, Extensão, Criação e Inovação ; Coordenação geral e texto: Pedro Luís Bernardo da Rocha. - Salvador: Universidade Federal da Bahia, Instituto de Biologia, 2022.

49 p. : il. color.

ISBN:

1. Universidade Federal da Bahia - Instituto de Biologia - Relatórios 2. Extensão universitária - Planejamento. 3. Planejamento estratégico. 4. Metas em administração de pessoal. I. Rocha, Pedro Luís Bernardo da. II. Título.

CDD – 378.16

APRESENTAÇÃO

Os Planos Anuais de Trabalho (PAT) e os Relatórios Anuais de Trabalho (RAT) das instâncias de gestão acadêmica das Unidades Universitárias da UFBA são instrumentos previstos no Estatuto e Regimento Geral da Universidade. Eles qualificam o planejamento e a avaliação dessas instâncias de gestão e ampliam a transparência de suas ações.

Adicionalmente, os PAT de uma dada Unidade Universitária devem compor o Plano Anual (PA) dessa Unidade, o qual, por sua vez, ainda de acordo com o Estatuto e Regimento Geral, deve ser a base para a formulação dos Planos Individuais de Trabalho (PIT) de seus docentes.

A Política de Desenvolvimento do IBIO, aprovada pela Congregação em dezembro de 2020, prevê que suas instâncias de gestão devem incluir, em seus PAT, estratégias para incorporar as diretrizes de desenvolvimento descritas na Política. Além disso, devem realizar esse planejamento, sempre que possível, com participação ou consulta à comunidade do IBIO.

Atendendo a essas normas, no presente documento o NUPEX apresenta seu RAT-2021 e PAT-2022:

- **o RAT NUPEX 2021** indica como o NUPEX encaminhou as **ações** previstas no PAT NUPEX 2021 (que já atendia às diretrizes da Política de Desenvolvimento) e descreve ainda outras ações não previstas, mas que foram realizadas;
- **o PAT NUPEX 2022** apresenta as **ações** previstas pelo Núcleo para 2022 de modo a atender às diretrizes da Política de Desenvolvimento e incorporar as sugestões apresentadas pela comunidade do IBIO em Reunião Ordinária Ampliada do NUPEX, ocorrida em 02 de dezembro de 2021.

Esperamos, com isso, manter e ampliar a qualidade da comunicação e interação do NUPEX com a comunidade do IBIO.

Equipe do **NUPEX**

Salvador, 07 de fevereiro de 2022

SUMÁRIO

Relatório Anual de Trabalho – RAT NUPEX 2021	6
Ações Realizadas	6
Ações Canceladas	32
Ações Transferidas para o PAT NUPEX 2022	34
Resumo da ação do NUPEX em 2021	35
Plano Anual de Trabalho – PAT NUPEX 2022	42
Equipe NUPEX	49

Links de Interesse

Política de desenvolvimento do IBIO

<https://ufbalabecoba.wixsite.com/ibio50anos/plano-institucional>

PAT NUPEX 2021 e RAT NUPEX 2020 (Diagnóstico do IBIO)

https://biologia.ufba.br/sites/biologia.ufba.br/files/pat_nupex_2021_folha_dupla.pdf

Sumário de Relatórios Individuais de Trabalho dos docentes do IBIO – UFBA 2020

https://biologia.ufba.br/sites/biologia.ufba.br/files/sumario_dos_relatorios_individuais_de_trabalho_dos_docentes_do_ibio_-_ufba_em_2020.pdf

Relatório Anual de Trabalho

RAT NUPEX 2021

O **PAT NUPEX 2021** previu 22 ações: 14 delas foram realizadas (8 das quais preveem continuidade em 2022), 2 foram canceladas e 6 foram transferidas para o **PAT NUPEX 2022**. Outras 3 ações, não previstas no PAT NUPEX 2021, também foram realizadas ao longo do ano.

Ações realizadas:

A **Ação 3** (*Promover evento e curso sobre produção em colaboração com a sociedade*) teve por objetivo auxiliar a comunidade do IBIO a implementar as diretrizes de sua [Política de Desenvolvimento](#) que dizem respeito à produção em colaboração com a sociedade, visando à resolução de problemas concretos (Diretrizes 1¹, 2², 3³, 4⁴, 6⁵, 9⁶, 22⁷, 23⁸, 24⁹, 26¹⁰, 31¹¹, 32¹², 33¹³, 34¹⁴) e à formação continuada de seus docentes e egressos (Diretrizes 211¹⁵ e 212¹⁶). Ela incluiu a oferta do curso **“Fundamentos da transdisciplinaridade e práticas pedagógicas na formação de estudantes para a coprodução entre ciência e outros setores da sociedade”** (8 horas), nos dias 11 e 12 de novembro, e a realização do evento **“Oportunidades de coprodução entre o IBIO e a sociedade”** (3 horas), no dia 13 de dezembro.

O [curso](#)¹⁷ foi oferecido pelo Programa de Formação Pedagógica da PRODEP para docentes da UFBA (28 concluintes, sendo nove do IBIO) e como ação de extensão para os demais interessados (32 concluintes). A primeira parte do curso tratou, inicialmente, das dificuldades relacionadas à produção de conhecimento científico capaz de atender às expectativas sociais de sua usabilidade na resolução de problemas da esfera pública, e então das estratégias transdisciplinares postuladas para a construção desse tipo de conhecimento e dos modos pelos quais docentes de universidades com orientação disciplinar podem atuar transdisciplinarmente em suas atividades cotidianas de pesquisa, extensão, ensino e orientação e, ao mesmo tempo, disputar politicamente a agenda da transdisciplinaridade na academia. A segunda parte do curso aprofundou o tema da formação para a transdisciplinaridade, iniciando com uma discussão sobre como a adoção, pelo(a) docente, de

-
- 1 Diretriz 001 – O IBIO deve almejar se tornar mais relevante para a sociedade.
 - 2 Diretriz 002 – O IBIO deve buscar meios para demonstrar sua relevância para a sociedade.
 - 3 Diretriz 003 – O IBIO deve incorporar a dimensão de responsabilidade social de modo transversal em sua atuação.
 - 4 Diretriz 004 – O IBIO deve estabelecer colaborações tanto com setores acadêmicos como com outros setores da sociedade.
 - 5 Diretriz 006 – O IBIO deve atuar como um agente no processo de transição da sociedade para um padrão mais sustentável.
 - 6 Diretriz 009 – A ciência produzida pelo IBIO deve servir à sociedade.
 - 7 Diretriz 022 – O IBIO deve ampliar o envolvimento de setores da sociedade na produção de conhecimento científico visando a contribuir com o aprendizado individual e social.
 - 8 Diretriz 023 – O IBIO deve ampliar o envolvimento de setores da sociedade na formulação de suas agendas de pesquisa visando a tornar o conhecimento produzido mais usável pela sociedade.
 - 9 Diretriz 024 – O IBIO deve ampliar o envolvimento de setores da sociedade em suas atividades de pesquisa visando a contribuir para a resolução de problemas socioecológicos e com a transição para uma sociedade mais sustentável.
 - 10 Diretriz 026 – A coprodução, pelo IBIO, de conhecimento científico adequado para a resolução de problemas socioecológicos deve preferencialmente envolver membros da sociedade que dominam conhecimentos tradicionais de modo a garantir o resgate e registro desse conhecimento.
 - 11 Diretriz 031 – O IBIO deve oferecer à sociedade informações científicas, que são imprescindíveis para que o debate democrático resulte em decisões mais adequadas.
 - 12 Diretriz 032 – O IBIO deve contribuir para que a reputação da Universidade seja recuperada frente à sociedade.
 - 13 Diretriz 033 – O IBIO deve contribuir para que a sociedade conheça a ciência e seus modos de produção de conhecimento passando a valorizá-la.
 - 14 Diretriz 034 – O IBIO deve valorizar o papel da ciência como parte integrante da solução de problemas e de formulação de políticas públicas que promovam justiça social.
 - 15 Diretriz 211 – O IBIO deve oferecer formação continuada para seus professores (p.ex., temas de docência, inter-e transdisciplinaridade etc.).
 - 16 Diretriz 212 – O IBIO deve oferecer formação continuada para seus egressos (p.ex., cursos livres, cursos de especialização).
 - 17 Gravação do curso “Fundamentos da transdisciplinaridade e práticas pedagógicas na formação de estudantes para a coprodução entre ciência e outros setores da sociedade” disponível em <https://youtu.be/0Dag5QkrHvI>

estratégias de ensino mais ativas e com grau adequado de instrução podem estimular os(as) estudantes a adotarem estratégias de aprendizagem mais profundas e autorreguladas, elevando a qualidade de sua formação, e como estratégias como a aprendizagem baseada em problemas podem ser ajustadas para formar egressos mais capazes de atuar com problemas da esfera pública, na interface entre ciência e política.

O **evento**¹⁸ foi oferecido como ação de extensão e teve 28 concluintes, sendo sete deles docentes do IBIO. Seu objetivo foi o de catalisar a aproximação entre setores da sociedade de Salvador e a comunidade do Instituto de Biologia visando a detectar oportunidades para o desenvolvimento de processos de coprodução de conhecimento que seja usável para a resolução de problemas da realidade concreta da sociedade com o apoio da ciência. Ele contou com a apresentação de exemplos bem-sucedidos de ações de coprodução e de formação continuada, derivadas de parcerias entre o IBIO e setores da sociedade ocorridas em ACCS e outros componentes curriculares, em orientação de trabalhos de conclusão de curso e no desenvolvimento de projetos de pesquisa e ações de extensão. As apresentadoras foram parceiras externas, vinculadas ao IBAMA, à ONG Instituto Mãos da Terra, ao Movimento Socioambiental de Piatã e ao Ministério Público Estadual. Em seguida, houve um debate sobre desafios e oportunidades para ampliação das ações de coprodução e formação continuada no IBIO e, ao final, foi apresentada e debatida a proposta do NUPEX de criação de um Programa Permanente de Extensão em Coprodução e Formação Continuada para o IBIO, com o objetivo de incorporar ajustes sugeridos pelos(as) presentes. A implementação desse Programa representará a **Ação 4** (*Programa de Coprodução e Formação Continuada*) do **PAT NUPEX 2022**.

A **Ação 7** (*Criar um diretório de competências/recursos e demandas dos professores do IBIO*) teve por objetivo produzir um diagnóstico que sirva de base para a realização de ações que ampliem as colaborações acadêmicas e a integração de conhecimentos no IBIO, previstas na sua **Política de Desenvolvimento** (Diretrizes 4¹⁹, 11²⁰, 211²¹). Essas colaborações podem contribuir com a redução das grandes assimetrias de indicadores de pesquisa e extensão existentes entre os(as) docentes do IBIO, detectadas no **Diagnóstico do IBIO** produzido pelo NUPEX (NUPEX 2020²²). O Diretório foi gerado a partir de um questionário enviado a todos(as) docentes do IBIO em 30 de novembro, no qual constavam perguntas que avaliavam sua percepção sobre o nível de colaboração que estabelece com outros(as) docentes do IBIO, sobre as barreiras percebidas para desenvolver tais colaborações, sobre os temas acadêmicos nos quais poderia oferecer apoio (assessoria, formação continuada, coorientação) e sobre a infraestrutura que demanda e que tem disponibilidade de compartilhar com colegas do IBIO. O questionário foi respondido por 23 dos(as) 66 docentes do IBIO.

Um subconjunto das perguntas do questionário procurou avaliar a percepção dos(as) docentes sobre seu atual nível de colaboração com colegas do IBIO, sobre os fatores que impedem essa colaboração e sobre sua disponibilidade e interesse para colaborar em diferentes temas. Mais da metade dos respondentes afirmou que seu nível atual de colaboração acadêmica com colegas do IBIO deveria se manter como está, enquanto os demais indicaram que esse nível deveria aumentar (**Figura 1**, esquerda). Os motivos apontados pelos(as) últimos(as) para essa situação de colaboração menor que a desejada foram variados, incluindo principalmente: não conhecer pessoalmente os(as)

18 Gravação do evento “Oportunidades de coprodução entre o IBIO e a sociedade” disponível em <https://youtu.be/0NQqXgHiD4M>

19 Diretriz 004 – O IBIO deve estabelecer colaborações tanto com setores acadêmicos como com outros setores da sociedade.

20 Diretriz 011 – O IBIO deve estimular processos de integração entre diferentes tipos de conhecimento.

21 Diretriz 211 – O IBIO deve oferecer formação continuada para seus professores (p.ex., temas de docência, inter-e transdisciplinaridade etc.).

22 NÚCLEO DE PESQUISA, EXTENSÃO, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO. Diagnóstico do IBIO: plano anual de trabalho 2021. Coordenação geral e texto: Pedro Luís Bernardo da Rocha. Salvador: Universidade Federal da Bahia, Instituto de Biologia. 2020. 59 p. Disponível aqui: https://biologia.ufba.br/sites/biologia.ufba.br/files/pat_nupex_2021_folha_dupla.pdf

demais docentes, sua área de atuação e/ou sua infraestrutura de laboratório; ter alta carga de trabalho; falta de formação prévia voltada para estabelecer colaborações; e a crença de que outros(as) docentes não teriam interesse de colaborar (**Figura 1**, direita).

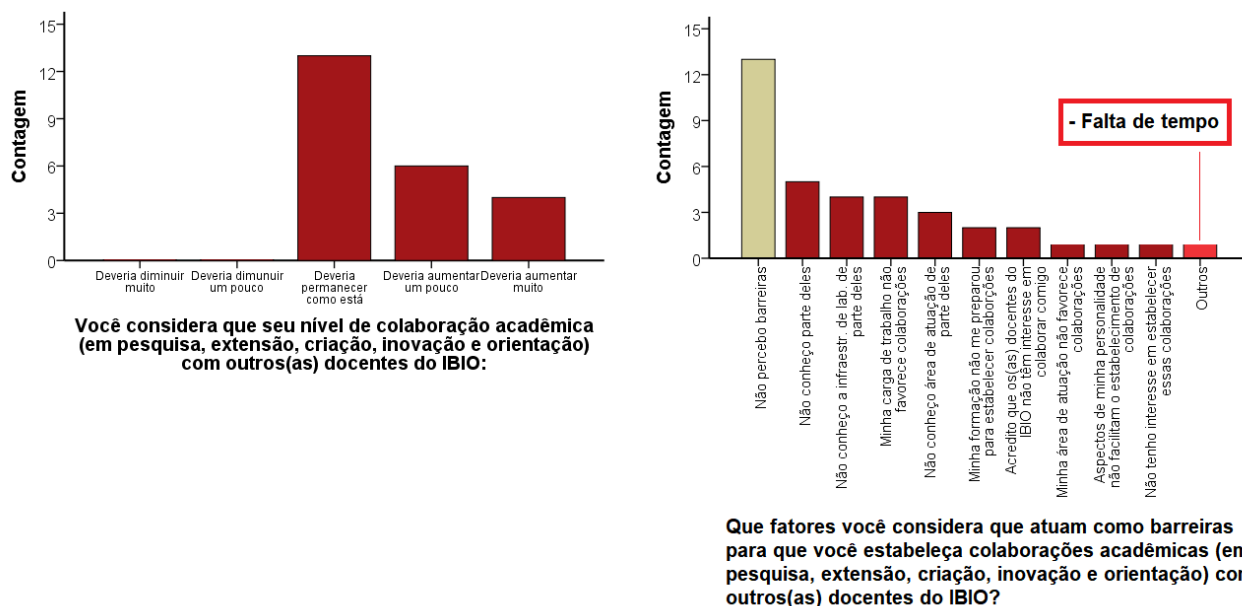


Figura 1. Percepção de 23 docentes do IBIO sobre seu grau de colaboração acadêmica com colegas do mesmo Instituto (esquerda) e sua percepção sobre os fatores que atuam como barreiras para o estabelecimento dessas colaborações (direita).

Questionados(as) sobre sua disponibilidade para colaborar com colegas do IBIO, seja oferecendo cursos e assessoria em temas específicos, seja coorientando estudantes, 10 se disponibilizaram a oferecer cursos, 16 a oferecer assessoria (**Figura 2**) em diversos temas (**Figura 3**) e 21 em participar de coorientação de estudantes (**Figura 2**).

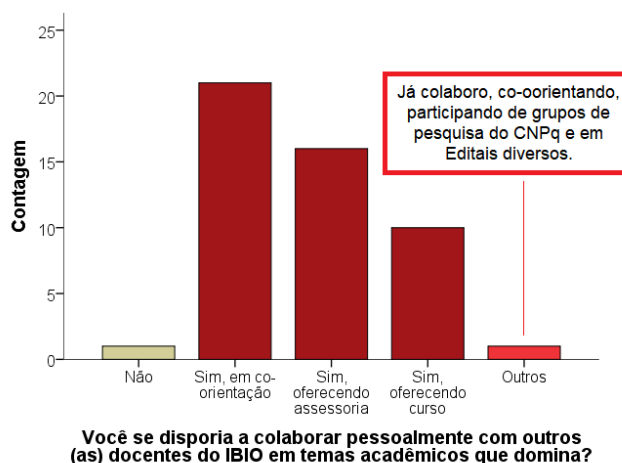


Figura 2. Disponibilidade de 23 docentes do IBIO em colaborar com seus colegas em temas que domina.

	CURSO	ASSESSORIA	CO-ORIENTAÇÃO
Adriana M			X
Alessandra S	Genética e Evolução		X
Anderson A			X
André C		Fisiol & Morfol	X
Carlos C			X
Charbel H	<u>Hist, Filos, Sociol</u> Ciência; Pesq Educacional		X
Doriedson G		Limnol & Paleoocol	X
Eduardo M	<u>Análise de dados; Levantam</u> Diversidade; Modelos Comunidades & Din Sistemas; Restauração Ecológica		X
Emílio L		Histol; Biol.Desenv; Evo-Devo; Morfol	X
Henrique B			X
José Geraldo A			X
Kelly L		Anatomia Vegetal	X
Lázaro S	Botânica Estrutural Aplicada		X
Maria Aparecida		Agroecol; Sist Agrofl; Ecofisiol spp nativas	X
Moema B	Cultura de Tecidos Vegetais Biotecnologia Vegetal		X
Nádia R	Florística; Ecologia; Educação		X
Pavel D		Estatist; Desenho Amostr; R; Ecol. Paisag; Efeito Borda; Revisão Inglês	
Pedro R	<u>Transdisciplinaridade; Coprodução; Processos Políticas Públicas; PBL</u>		X
Priscila C	<u>Sistemática (mol); Taxonomia; Biogeografia; Conserv Fauna / Critérios IUCN ; Ictiologia</u>		X
Ricardo D	Macroecol; Desenho Metodol; Biol. Crítica; Conservação		X
Rômulo B	Sistem Anelídeos; Filogeogr Marinha; História das Ciências Naturais		X
Vanessa C		Genética; Bioinformática	X

Figura 3. Disponibilidade de 22 docentes do IBIO para colaborar com colegas oferecendo curso (amarelo) e/ou assessorias (vermelho) em temas específicos e participando de coorientação de estudantes (laranja). Os temas sublinhados coincidem com temas de interesse para receber cursos e assessorias (ver **Figura 6**).

Um segundo subconjunto de perguntas procurou diagnosticar a disponibilidade de colaboração com outros docentes através do compartilhamento de infraestrutura acadêmica (de pesquisa, extensão, criação, inovação e orientação) da qual já dispõem e as demandas existentes por itens de infraestrutura. A grande maioria dos respondentes indicou disponibilidade para compartilhar itens de infraestrutura de que dispõem, embora alguns tenham indicado que não dispõem de infraestrutura para compartilhar (**Figura 4**, acima). Os itens indicados como disponíveis são variados, incluindo desde espaço físico até equipamentos de laboratório, passando por computadores, livros, casa de vegetação e outros (**Figura 4**, abaixo).

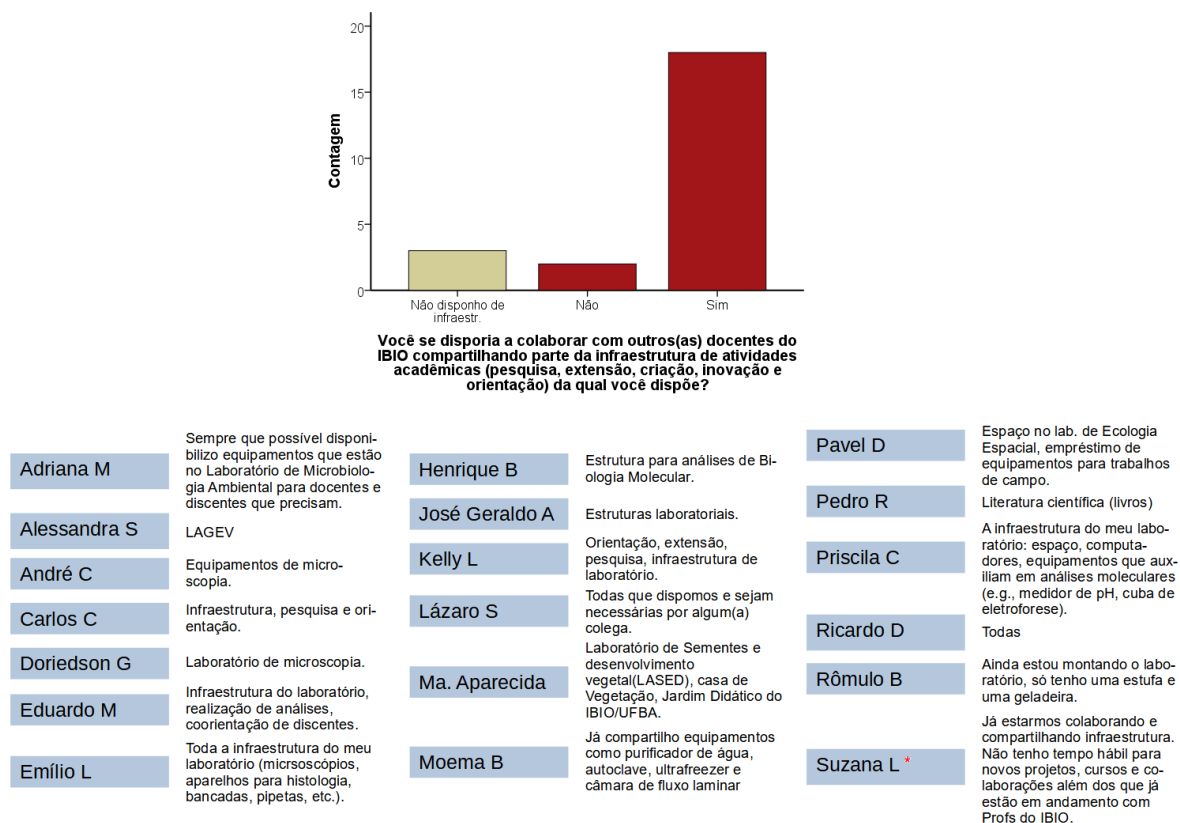
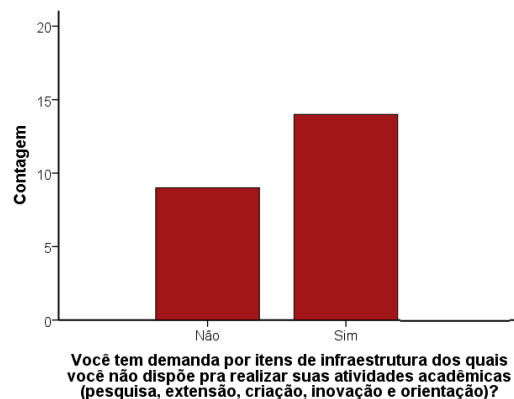


Figura 4. Predisposição de 23 docentes do IBIO para colaborar com seus pares a partir do compartilhamento de infraestrutura (acima) e itens de infraestrutura que cada um indicou que poderia compartilhar. (*) Respondeu “Não”.

Uma proporção menor de respondentes, ainda que sua maioria, indicou ter demanda por infraestrutura adicional à que já possui (**Figura 5**, acima), incluindo desde espaço para laboratório de pesquisa e sala de permanência até diversos tipos de equipamentos de laboratório, passando por infraestrutura para produção de audiovisual (**Figura 5**, abaixo).

Os resultados do diagnóstico para produção do Diretório, apresentado acima, já podem ser usados pelos(as) docentes do IBIO para detecção de potencialidades de interação com seus(uas) colegas. Com base nesses resultados, o NUPEX planejará a **Ação 3** (*Potencialização de produção científica*) do **PAT NUPEX 2022**.



Adriana M	Liofilizador, destilador de água.	Eduardo M	Preciso de espaço para instalar os computadores do laboratório. Atualmente eles nem cabem na sala	Priscila C	As lupas que tenho em meu laboratório são emprestadas da profa. Angela Zanata, utilizo o espaço do Museu de História Natural da Bahia e os equipamentos para análise molecular presentes no laboratório do prof. Henrique Batalha.
Alessandra S	Sequenciamento de DNA.	Emílio L	Equipamentos para biologia molecular. Já em colaboração com outros colegas.	Rômulo B	Infraestrututa para produção audiovisual. Infraestrutura para sistemática molecular (Extração e PCR).
Anderson A	Laboratório de pesquisa e sala de permanência.	Moema B	Biorreator, citômetro de fluxo, PCR real time.	Suzana L	Liofilizador (quebrado 2), ar-condicionado (quebrado 3), destilador (soltando fumaça), centrífuga (quebrada), incubadores (sem manutenção).
Carlos C	Análises plasmáticas, sanguíneas e de estresse oxidativo.	Nádia R	Estereomicroscópios mais modernos.		
Doriedson G	Uma laboratório onde se faça todas as etapas da análise de DNA ambiental em sedimentos e água.	Pavel D	Equipamentos para armazenamento, triagem e identificação de invertebrados: álcool, frascos, lupa e outros equipamentos e espaço para realização do trabalho.		

Figura 5. Demanda de 23 docentes do IBIO por uso de infraestrutura para atividades acadêmicas (acima) e itens de infraestrutura demandados por docente (abaixo).

A **Ação 8** (Realizar consulta aos professores sobre temas de cursos que eles tenham interesse em realizar e organizar a oferta desses cursos) teve por objetivo cumprir uma diretriz da [Política de Desenvolvimento](#) do IBIO (Diretriz 211²³). A consulta foi realizada no mesmo instrumento citado na **Ação 7** e incluiu não apenas demanda por temas para realizar cursos de formação continuada, mas também demandas por temas para receber assessoria. O questionário foi respondido por 23 dos(as) 66 docentes do IBIO.

Os assuntos indicados como de interesse para receber formação continuada e assessorias incluíram: temas relacionados a estratégias de ensino; temas das ciências biológicas; métodos de análise (sendo o tema “estatística” o mais frequente); outras técnicas; temas das humanidades / ciências sociais; e sobre setores administrativos (**Figura 6**). Oito deles coincidem total ou parcialmente com temas indicados na lista de disponibilidades de oferta de cursos e assessoria (**Figura 3**), o que demonstra potencial imediato para planejar colaborações.

Com base nos resultados dessa consulta, o NUPEX planejará a **Ação 10** (Formação docente sob demanda) de seu **PAT NUPEX 2022**.

23 Diretriz 211 – O IBIO deve oferecer formação continuada para seus professores (p.ex., temas de docência, inter-e transdisciplinaridade etc.).

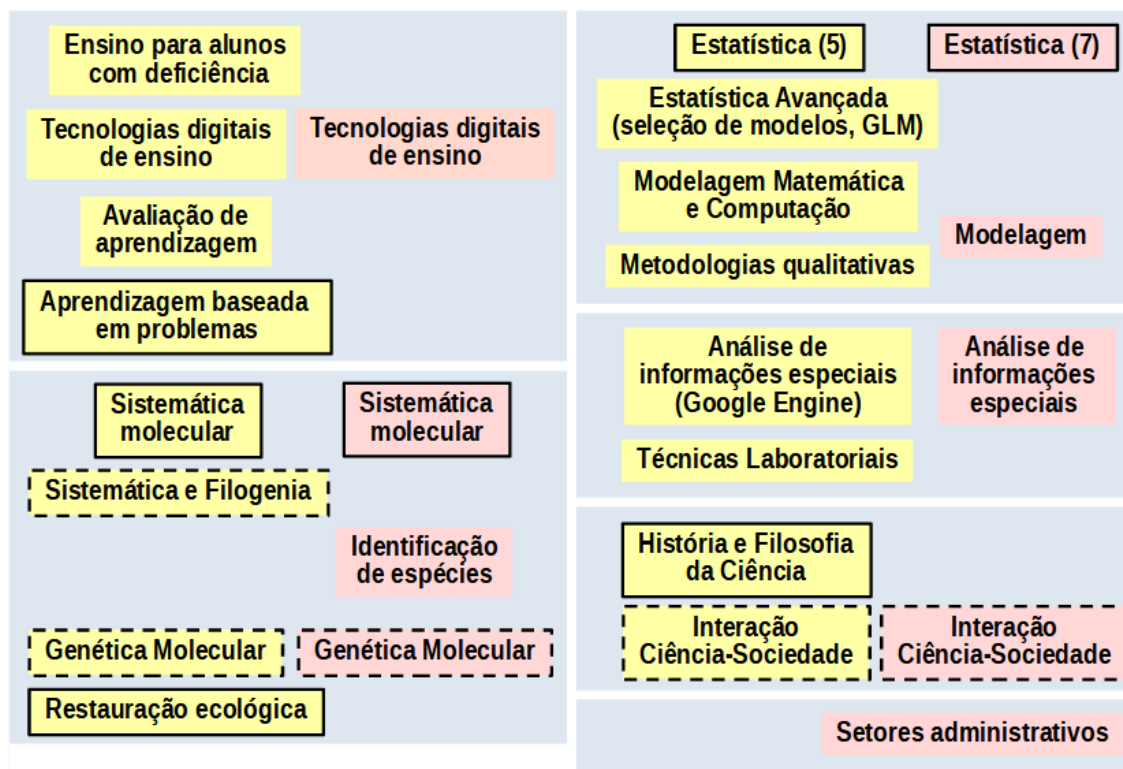


Figura 6. Temas indicados por 23 docentes do IBIO como de interesse para receber formação continuada (amarelo) e assessoria (vermelho), organizados por temas: à esquerda, de cima para baixo, “estratégias de ensino” e “temas das ciências biológicas”; à direita, de cima para baixo: “métodos de análise”, “outras técnicas”, “temas das humanidades / ciências sociais” e sobre “setores administrativos”. Temas circundados por linha contínua são idênticos aos listados pelos(as) docentes como potenciais ofertas de formação continuada e assessoria; os circundados por linha tracejada são temas semelhantes aos listados como potenciais ofertas. Números entre parênteses indicam o número de professores que citaram cada item. A ausência de número indica a menção por apenas um(a) docente.

A **Ação 9** (Colaborar com Centro Acadêmico no acolhimento de calouros produzindo material informativo) teve por objetivo atender a uma demanda específica do Centro Acadêmico (CA) em prover informações aos calouros dos cursos de Ciências Biológicas sobre a UFBA, particularmente nos temas relacionados à pesquisa extensão, orientação, pós-graduação e governança institucional. Após a definição dos temas e conteúdos em comum acordo entre NUPEX e CA, o NUPEX elaborou os textos para três *podcasts* e o CA produziu o material final. O primeiro *podcast*, intitulado “**Primeiros passos sobre pesquisa, extensão e pós-graduação**”²⁴, apresenta um breve histórico das relações ente ensino, pesquisa e extensão nas universidades e sobre a origem da pós-graduação para então caracterizar as atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação nas universidades públicas brasileiras. O segundo, intitulado “**Como participar de pesquisa, extensão e pós-graduação**”²⁵, caracteriza as atividades desenvolvidas pelos docentes na Universidade, apresenta indicadores de pesquisa, extensão e orientação dos docentes do IBIO e descreve os modos pelos quais os novos estudantes podem se vincular a laboratórios para ampliar o escopo de sua formação acadêmica e cidadã, incluindo as oportunidades de acesso a bolsas de programas

24 Podcast “Primeiros passos sobre pesquisa, extensão e pós-graduação” – Disponível em <https://youtu.be/Cdnq9tWW9bo>

25 Podcast “Como participar de pesquisa, extensão e pós-graduação” – Disponível em <https://youtu.be/KBUUA1sxQUc>

institucionais, tanto durante a graduação como ingressando em um curso de pós-graduação. O terceiro *podcast*, intitulado “**Governança – UFBA e IBIO**”²⁶, caracteriza o porte das universidades públicas como a UFBA, e de seus institutos, como o IBIO, e os decorrentes desafios para seu funcionamento, para então caracterizar o padrão de governança colegiado das Instituições Federais de Ensino Superior, derivado do preceito constitucional da autonomia universitária e divergente do padrão de governança de estilo mais empresarial estabelecido a partir da década de 1980 em vários países. Descreve então os órgãos colegiados superiores da UFBA e os órgãos colegiados do IBIO e suas atribuições, destacando a relevância da participação estudantil em todas essas instâncias de discussão e deliberação.

A **Ação 10** (*Estimular a participação da comunidade do IBIO em atividades de extensão relacionadas ao Programa Biologia na Rua*) teve por objetivo cumprir uma série de diretrizes da **Política de Desenvolvimento** relacionadas à divulgação científica e aproximação com a população de Salvador (Diretrizes 37²⁷, 38²⁸, 39²⁹, 41³⁰). Pelo terceiro ano seguido, o NUPEX estimulou a comunidade do IBIO a desenvolver ações de extensão vinculadas ao Programa Biologia na Rua: o projeto “**IBIO Divulgando**”, coordenado pela profa. Flora Fernandes, que foi iniciado em 2020, realizou, com o apoio de um bolsista Permanecer, a gestão do perfil do **Instituto de Biologia no Instagram** e a gestão de canal no YouTube “**E aí, IBIO?**”³¹; o projeto “**O IBIO conta sua História**”, coordenado pelas profas. Adriana Medeiros e Moema Belintani e pelo servidor técnico-administrativo Tiago Serravale, lançou um edital para que docentes, discentes e técnicos do IBIO submetessem histórias infantis contando achados científicos de pesquisas vinculadas ao Instituto, o que resultou em 30 histórias que, tendo sido ilustradas por estudantes da Escola Municipal Nova Sussurra, em Salvador, comporão um *e-book* ora em processo de editoração para publicação pela EDUFBA. Cada capítulo inclui um link que direciona para um link de contação da história por um dos autores, traduzido em libras; o projeto “**Botânica Sempre Viva**”³², coordenado pela profa. Maria Luísa Silveira, interage com escolas e deve ter continuidade em 2022. Em 2022, o NUPEX continuará estimulando o Programa Biologia na Rua, como previsto na **Ação 3** do **PAT NUPEX 2022**, já estando previstos três novos projetos: “**BioSimpósio**”, coordenado pela profa. Fernanda Fernandes, “**Biologia nas Escolas**”, coordenado pelo prof. Carlos Eduardo, e “**Biologia na Praça**”, cuja coordenação será ainda definida.

A **Ação 11** (*Estimular a implementação do programa de extensão “Coprodução e Formação Continuada”*) teve por objetivo cumprir as diretrizes da **Política de Desenvolvimento** relacionadas à produção de conhecimento em colaboração com setores sociais, visando à resolução de problemas

26 Podcast “Governança – UFBA e IBIO” – Disponível em <https://youtu.be/hCC7ndof6Qc>

27 Diretriz 037 – Os acadêmicos do IBIO devem investir em comunicar à sociedade em geral, e não apenas a seus pares acadêmicos, os resultados de suas atividades de pesquisa.

28 Diretriz 038 – A estratégia do IBIO para sua comunicação pública da ciência deve evitar que o público-alvo tenha dificuldade de compreender as mensagens, o que pode levá-lo a se convencer de que não tem capacidade de entender a ciência.

29 Diretriz 039 – O IBIO deve promover ações culturais e científicas voltadas para setores sociais externos à ciência em temas relacionados ao cotidiano dos mesmos.

30 Diretriz 041 – O IBIO deve desenvolver atividades de formação científica para comunicadores.

31 “E aí, IBIO?” - Canal disponível em <https://www.youtube.com/c/Ea%C3%ADIBIO/featured>

32 “Botânica sempre viva” – Instagram (<https://www.instagram.com/botanica.sempre.viva/>), Facebook (<https://www.facebook.com/botanica.sempre.viva>), Youtube (<https://www.youtube.com/channel/UCZXhyrRmuJvhcdxeSVCq0g>).

concretos (Diretrizes 4³³, 11³⁴, 22³⁵, 23³⁶, 24³⁷, 25³⁸, 26³⁹, 212⁴⁰). A proposta do Programa foi apresentado pelo NUPEX para a comunidade do IBIO e comunidade externa durante o evento “Oportunidades de coprodução entre o IBIO e a sociedade”, ocorrido no dia 13 de dezembro (gravação disponível [aqui](#)) e, com base nas sugestões dos presentes, sofreu ajustes. O Programa (**Figura 7**) será implementado no início de 2022 seguindo 5 etapas: (I) A Coordenação apresentará os objetivos e estrutura do Programa para Setores Sociais selecionados e realizará um primeiro contato com aqueles interessados em participar do Programa para avançar na formulação inicial de uma demanda que tenha aderência aos tipos de atividades e temas relacionados com o perfil do IBIO; (II) A Coordenação contatará Equipes do IBIO (docentes, laboratórios, Programas de Pós-Graduação etc.) que tenham afinidade com o tema de cada demanda para identificar aquelas com interesse de interagir com os Setores Sociais; (III) A Coordenação apoiará o primeiro contato entre cada Setor Social e Equipe do IBIO correspondente para avanço na definição da demanda e, sendo necessário, ajudará na indicação de um Consultor (docente com experiência prévia em atividades de coprodução) que possa contribuir com o processo; (IV) cada Equipe do IBIO e o Setor Social correspondente atuarão na coprodução vinculada à demanda acordada, apresentando ao final um breve relatório sobre o processo e produto desenvolvido; (V) a Coordenação compilará os resultados das diferentes equipes e produzirá um relatório final com recomendações para o segundo ano do Programa. Em 2022, o NUPEX coordenará a equipe de implementação e execução o Programa de Coprodução e Formação Continuada, como previsto na **Ação 4** do **PAT NUPEX 2022**.

A **Ação 12** (*Produzir e encaminhar à Congregação proposta de política para ampliar a visibilidade das atividades de pesquisa, extensão, criação, inovação e formação do Instituto, a partir da contratação de profissional da área de comunicação pública da ciência*) teve por objetivo cumprir uma série de diretrizes da Política de Desenvolvimento, relacionadas ao estabelecimento de uma estratégia institucional de comunicação pública da ciência (Diretrizes 35⁴¹, 36⁴², 40⁴³, 46⁴⁴), inclusive a partir de contratação de profissional da área de comunicação (Diretriz 74⁴⁵). No Ofício NUPEX 06/2021, de 08/nov/2021, o NUPEX encaminhou à Diretoria do IBIO, para apresentação à Congregação, a proposta de que o servidor da área de Comunicação Pública da Ciência a ser contratado, além de atuar na produção de *releases* para a imprensa tratando das ações desenvolvidas no IBIO, também coordene um Programa Permanente de Extensão (“Datas Comemorativas” – ver **Ação 17** deste **PAT NUPEX 2022**).

33 Diretriz 004 – O IBIO deve estabelecer colaborações tanto com setores acadêmicos como com outros setores da sociedade.

34 Diretriz 011 – O IBIO deve estimular processos de integração entre diferentes tipos de conhecimento.

35 Diretriz 022 – O IBIO deve ampliar o envolvimento de setores da sociedade na produção de conhecimento científico visando a contribuir com o aprendizado individual e social.

36 Diretriz 023 – O IBIO deve ampliar o envolvimento de setores da sociedade na formulação de suas agendas de pesquisa visando a tornar o conhecimento produzido mais usável pela sociedade.

37 Diretriz 024 – O IBIO deve ampliar o envolvimento de setores da sociedade em suas atividades de pesquisa visando a contribuir para a resolução de problemas socioecológicos e com a transição para uma sociedade mais sustentável.4 -

38 Diretriz 025 – O IBIO deve criar plataformas (como “balcões de ciência”) para atender demandas por conhecimento científico de segmentos sociais sem recursos para obtê-lo.

39 Diretriz 026 – A coprodução, pelo IBIO, de conhecimento científico adequado para a resolução de problemas socioecológicos deve preferencialmente envolver membros da sociedade que dominam conhecimentos tradicionais de modo a garantir o resgate e registro desse conhecimento.

40 Diretriz 212 – O IBIO deve oferecer formação continuada para seus egressos (p.ex., cursos livres, cursos de especialização).

41 Diretriz 035 – O IBIO deve ter uma estratégia de comunicação pública da ciência.

42 Diretriz 036 – A estratégia do IBIO para sua comunicação pública da ciência deve contar com a participação de profissionais da área de comunicação.

43 Diretriz 040 – O IBIO deve buscar cooperação com jornais locais para a publicação de suplementos de ciência.

44 Diretriz 046 – O IBIO deve estabelecer um protocolo de envio de pré-releases sobre as atividades científicas de seus professores para jornalistas.

45 Diretriz 074 - O IBIO deve contratar profissional da área de comunicação pública da ciência para comunicar de modo mais eficaz as atividades desenvolvidas por seus quadros.

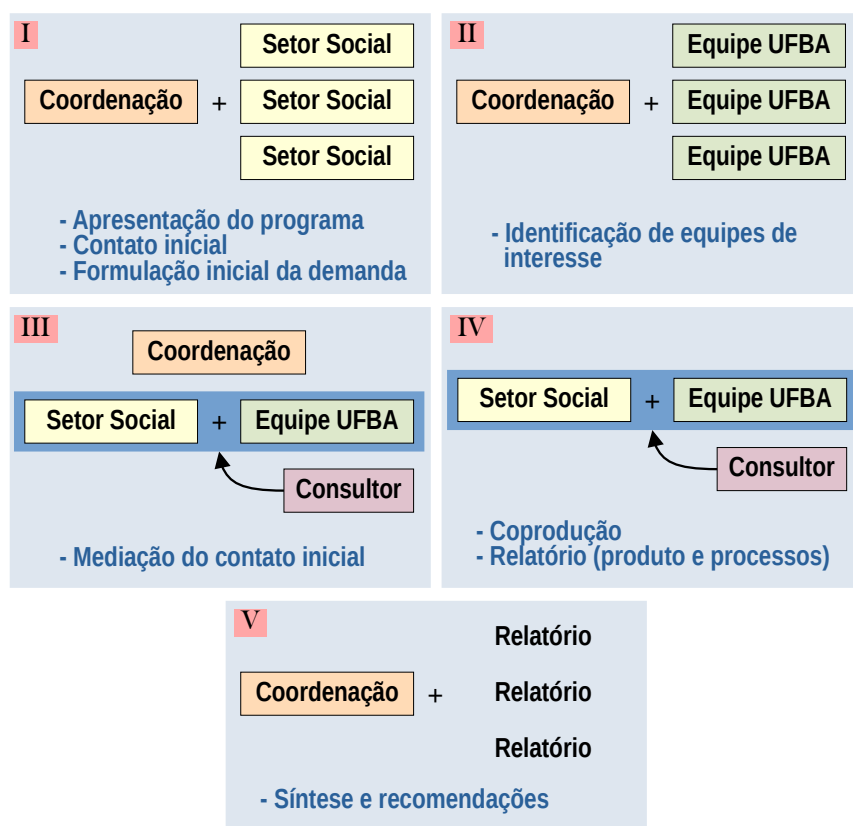


Figura 7. Etapas e ações previstas para o desenvolvimento do Programa de Coprodução e Formação Continuada (**Ação 11**).

A **Ação 13** (*Propor à Congregação elementos que possam ser usados nos concursos*) teve por objetivo cumprir as diretrizes da Política de Desenvolvimento do IBIO relacionadas à realização de concursos para docentes (Diretrizes 66⁴⁶, 67⁴⁷, 68⁴⁸, 69⁴⁹, 70⁵⁰, 71⁵¹, 72⁵², 73⁵³). Essa ação foi realizada a partir da resposta do NUPEX (Ofício NUPEX 02/2021 de 02/jun/2021) à consulta do NAE sobre perfil para novos concursos docentes, que foi complementada e encaminhada à Diretoria (Ofício NUPEX 05/2021 de 08/nov/2021) para submissão à Congregação. Além de propor o atendimento às diretrizes da Política de Desenvolvimento na definição do perfil da vaga disponibilizada em 2021 (i.e., contratar de docente em regime de Tempo Parcial – Diretriz 71; focar grandes áreas – Diretriz 72; focar áreas inter- ou transdisciplinares – Diretriz 68) e no desenvolvimento dos processos relativos ao concurso a ser realizado (i.e., não valorizar atividades

46 Diretriz 066 – No IBIO, os concursos para novos docentes devem evitar o foco excessivo na produção acadêmica, pois ela não acessa valores do candidato (como liderança) que deveriam ser o foco da seleção.

47 Diretriz 067 – No IBIO, os concursos para novos docentes devem ter processos menos engessados e quantitativos de modo a facilitar a contratação de pensadores e líderes.

48 Diretriz 068 – No IBIO, os concursos voltados para a contratação de docentes com perfil interdisciplinar (diálogo entre disciplinas científicas) e transdisciplinar (diálogo entre ciência e outros setores da sociedade) devem evitar métricas de avaliação que enfatizam o número de publicações em periódicos de alto impacto.

49 Diretriz 069 – No IBIO, os concursos para novos docentes deveriam valorizar profissionais com experiência no campo da comunicação pública da ciência.

50 Diretriz 070 – No IBIO, a avaliação de currículo deve ser classificatória, e não eliminatória, e sem a obsessão por indicadores de produção, de modo a permitir a seleção de pensadores e líderes envolvidos com o processo de formação.

51 Diretriz 071 – No IBIO, os concursos para novos docentes devem incluir vagas para o regime de 20 horas de modo a contratar profissionais que atuem no mercado de trabalho extra-universitário e possam agregar experiências à formação dos estudantes.

52 Diretriz 072 – No IBIO, os temas para concursos de novos professores devem ser abertos, enfocando grandes áreas (ecologia, zoologia, botânica etc.).

53 Diretriz 073 – A política de contratações do IBIO deve almejar a diversificação de perfis de formação.

de pesquisa mais que atividades de extensão; almejar diversificação dos perfis de formação – Diretriz 73; basear-se em baremas ajustados e menos engessados e quantitativos, que evitem foco excessivo na produção acadêmica e métricas de publicação em periódicos de alto impacto, de modo a facilitar a contratação de pensadores e líderes – Diretrizes 66, 67, 68 e 70), o ofício coloca o NUPEX à disposição da Congregação para: (a) fornecer dados sobre pesquisa e extensão do IBIO que a Congregação considere úteis para a definição dos perfis de novas contratações; e (b) proceder a uma revisão do barema do IBIO para os concursos da carreira do Magistério Superior de modo a ajustá-los aos termos da [Política de Desenvolvimento](#) do IBIO.

A **Ação 14(ii)** (*Diagnosticar as ações desenvolvidas no IBIO que se caracterizam como extensão universitária mas não são formalmente registradas, os motivos da baixa adesão de professores e servidores à coordenação de ações de extensão e as expectativas dos estudantes sobre a extensão universitária*) teve por objetivo ampliar e aprofundar a compreensão os resultados obtidos pelo [Diagnóstico do IBIO](#), realizado pelo NUPEX em 2020, que indicaram um baixo envolvimento de sua comunidade em coordenação de ações de extensão devidamente registradas (apenas 27% dos docentes e nenhum servidor coordenaram ações de extensão finalizadas, ou seja, com relatório registrado, nos 4,4 anos anteriores). A ação envolveu o envio, em 28/out/2021, de questionário a todos os Colegiados de Curso do IBIO para reenvio a seus estudantes e o envio, em 30/nov/2021, de questionário a todos(as) docentes e servidores técnico-administrativos do IBIO.

Estudantes: No total, 65 estudantes do IBIO, predominantemente da graduação (ver perfil dos respondentes na **Figura 8**), responderam ao questionário. Um primeiro subconjunto das perguntas do questionário buscou avaliar o conhecimento prévio dos estudantes sobre a extensão universitária na UFBA. O texto introdutório do questionário apresentou uma síntese sobre o conceito de extensão na Política Nacional de Extensão e no Regulamento de Extensão da UFBA, sobre os papéis de docentes, servidores e estudantes na promoção e coordenação de ações de extensão na UFBA, sobre os programas de bolsas de extensão oferecidas pela UFBA, sobre o desempenho em extensão do IBIO em comparação com outras unidades universitárias da UFBA e sobre as modalidades de ações de extensão reconhecidas pela UFBA.

Os estudantes, em geral, possuíam algum conhecimento prévio sobre extensão, mas ele tendeu a ser muito ampliado pela leitura do texto (**Figura 9**, esquerda). Os estudantes demonstraram estar mais familiarizados com bolsas de extensão dos Programas PIBIEX⁵⁴ e ACCS⁵⁵, e menos com bolsas oferecidas por outros editais da Proext ou vinculadas diretamente projetos de docentes (**Figura 9**, direita, acima). Sobre a ACCS, iniciativa inovadora da UFBA, a maior parte dos estudantes reconheceu quatro de suas características (envolve intervenções em comunidades e setores da sociedade; é uma ação de extensão; é um componente curricular de cursos de graduação; cursá-lo permite seu uso na integralização de carga horária de graduação), mas poucos a reconheceram como sendo apoiada por editais públicos periódicos da PROEXT⁵⁶ e como componente curricular de pós-graduação (**Figura 9**, direita, abaixo).

54 Programa Institucional de Iniciação à Extensão Universitária da UFBA

55 Atividade Curricular em Comunidade e Sociedade da UFBA

56 Pró-Reitoria de Extensão da UFBA

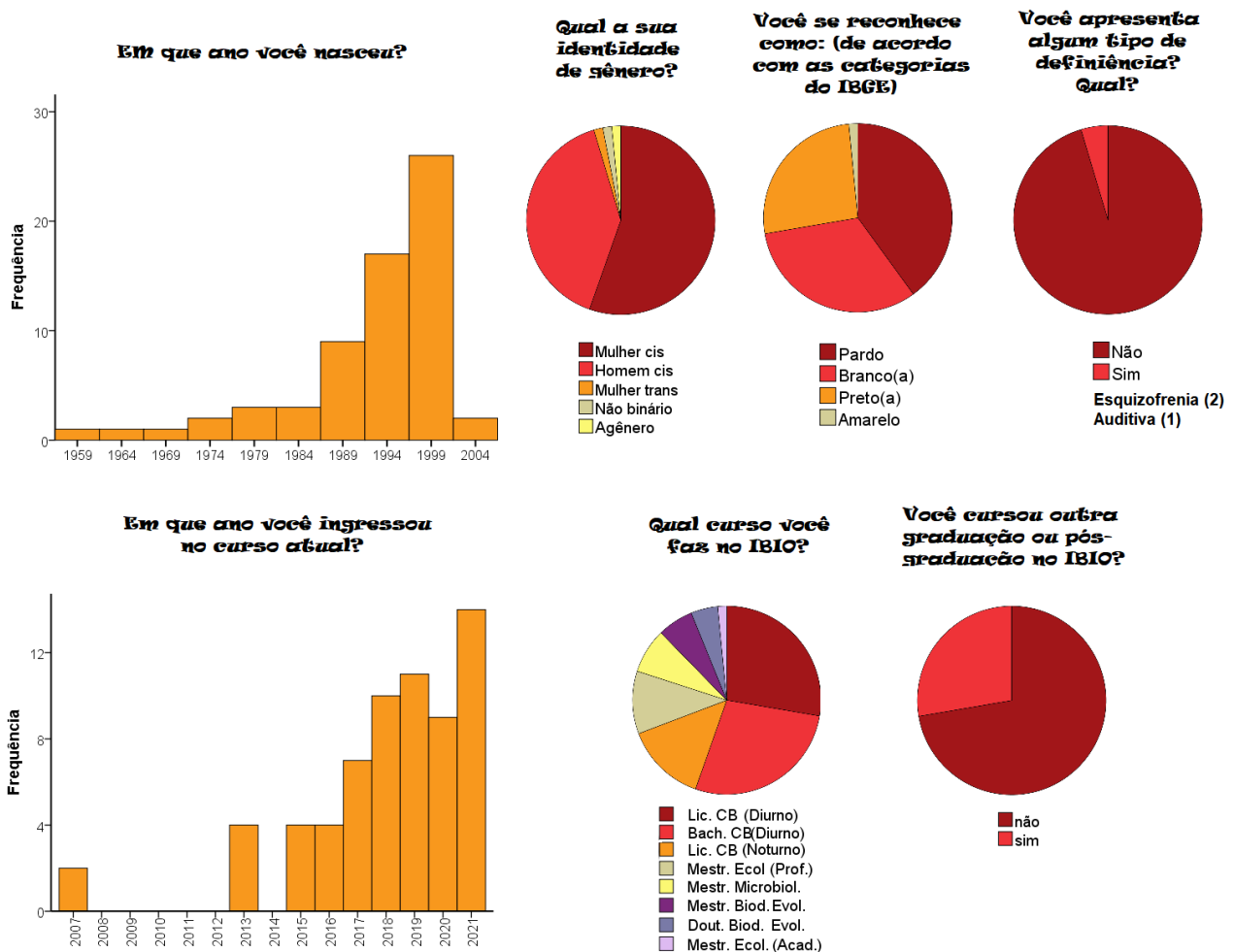


Figura 8. Perfil dos 65 estudantes do IBIO que responderam ao questionário sobre extensão universitária.

O segundo subconjunto das perguntas do questionário procurou avaliar o conhecimento e a percepção dos estudantes sobre as ações de extensão desenvolvidas no IBIO e sobre as oportunidades para se envolverem nessas ações. A maior parte dos estudantes discordou que se considere bem informada sobre as ações de extensão desenvolvidas no IBIO e sobre as oportunidades para participar de suas equipes executoras (**Figura 10**). Para as sete categorias de ações investigadas pelo questionário, a maioria dos estudantes registrou uma percepção de que o IBIO desenvolve uma quantidade insuficiente de ações, inclusive de cursos e eventos (**Figura 11**), que representaram 97,6% das ações registradas pelos professores do IBIO no período de 01/jan/2016 a 21/jun/2020, segundo dados do [Diagnóstico do IBIO](#). Quando solicitados a citarem ações de extensão que são realizadas nos IBIO, 10 estudantes indicaram que não conhecem ou não lembram de nenhuma. A ação mais frequentemente citada foi a ACCS (26 menções), seguida por projetos de extensão de docentes ou laboratórios (11 menções), empresa júnior (10 menções), Semana de Biologia (9), cursos (7), exposição do MHNBA⁵⁷ (7), feira de produtos sustentáveis (6) e projetos PIBIEX (6) (**Figura 12**).

57 Museu de História Natural da Bahia, do IBIO, UFBA.

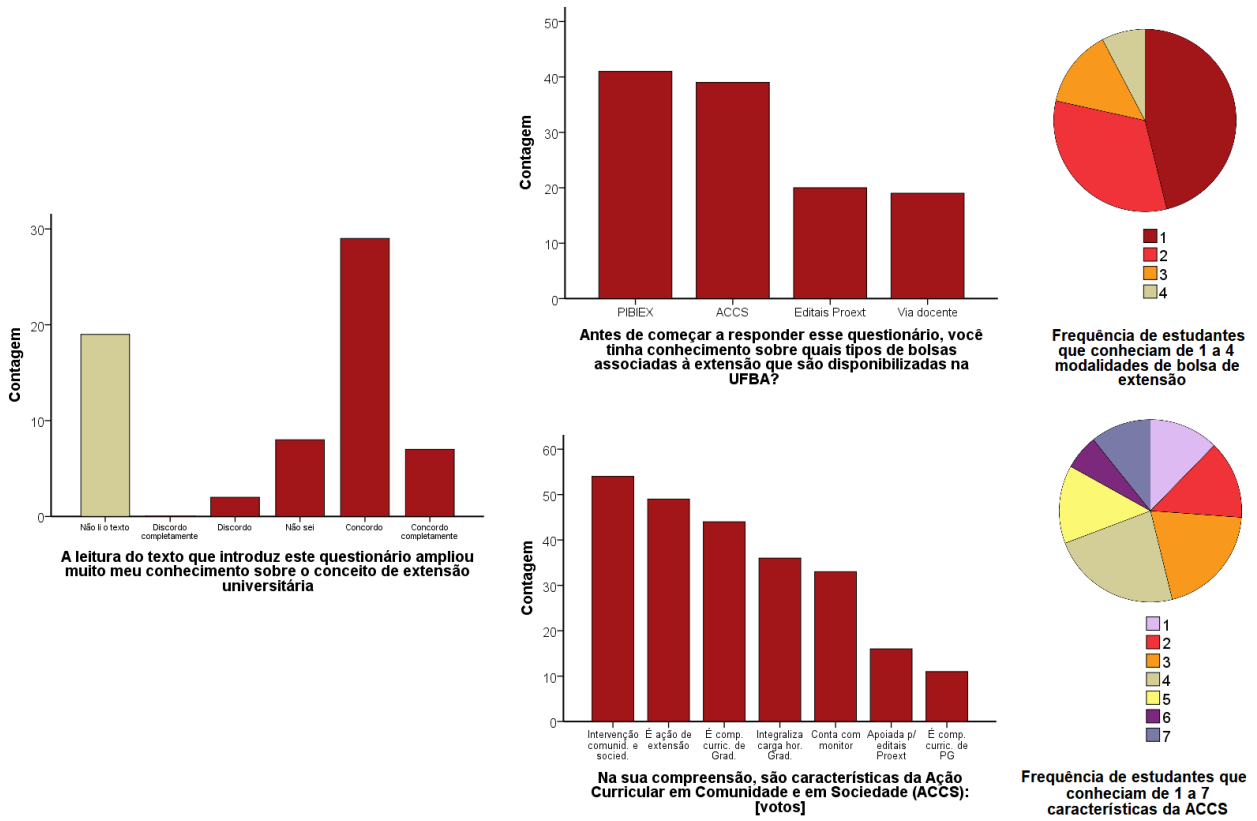


Figura 9. Conhecimento de 65 estudantes do IBIO sobre a extensão universitária.

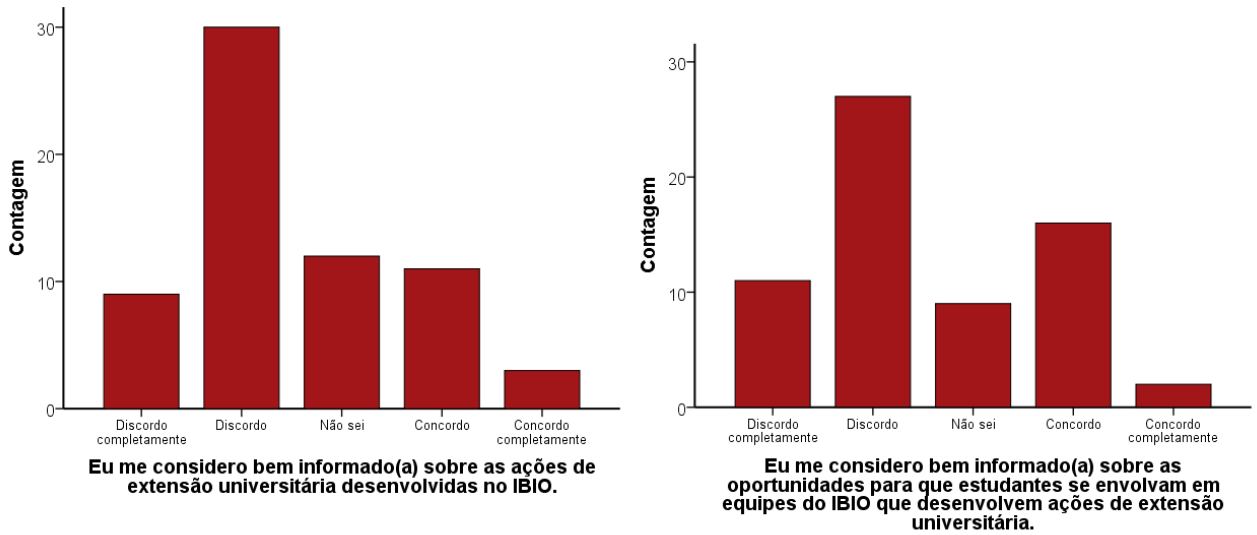


Figura 10. Percepção de 65 estudantes da UFBA sobre seu grau de informação sobre as ações de extensão desenvolvidas no IBIO e sobre as oportunidades para se envolver nas equipes que as executam.

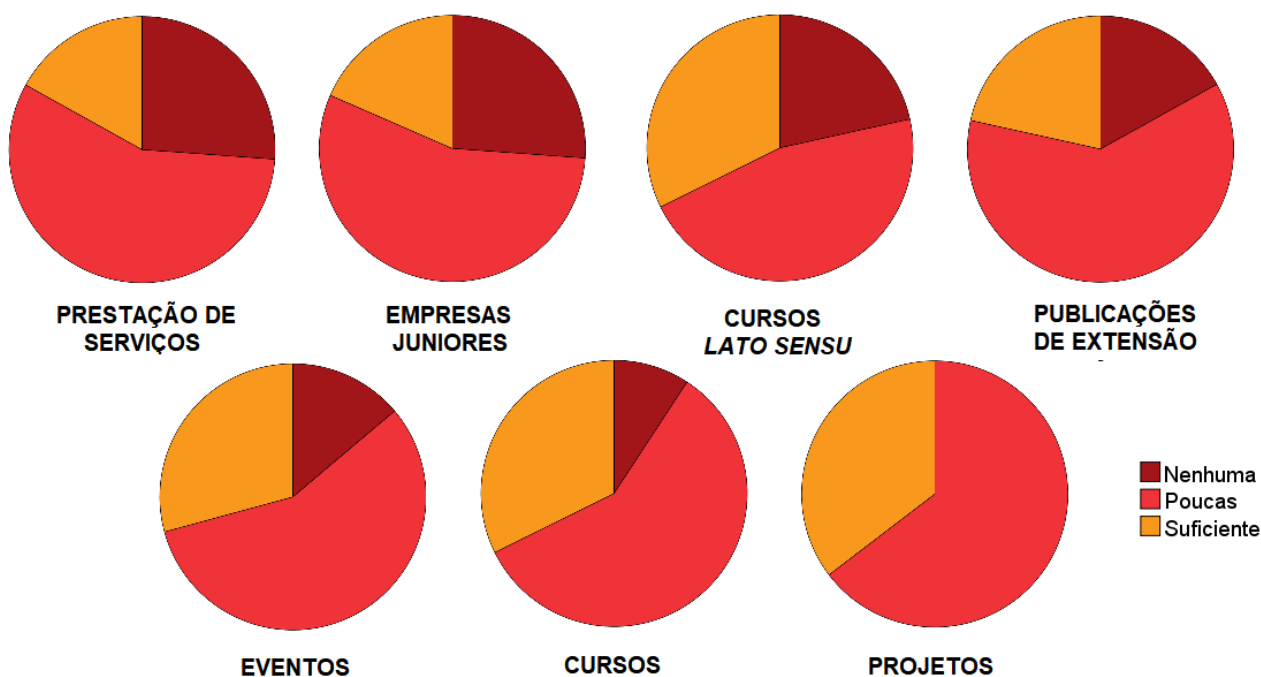


Figura 11. Percepção de 65 estudantes do IBIO sobre a quantidade de ações de extensão realizadas no Instituto para sete categorias.

O terceiro subconjunto das perguntas do questionário procurou avaliar a percepção dos estudantes sobre as ações das quais participaram e suas expectativas caso participassem da equipe executora de uma ação. Embora quase metade dos respondentes não tenha participado de ações de extensão, seja como público-alvo, seja como membro da equipe executora, a percepção dos demais sobre a relevância social dessas ações e sobre a qualidade de sua experiência pessoal quando participante de equipes executoras tendeu a ser positiva (**Figura 13**). Essa amostra de estudantes indicou ainda que, caso integrasse uma equipe executora de extensão, teria uma diversidade de expectativas em relação a essa atividade. De 10 opções de expectativas apresentadas no questionário, mais e 1/3 dos estudantes assinalaram 9 delas (médias de opções assinaladas = 5,9). As expectativas mais frequentes foram “diversificar minhas experiências acadêmicas”, “dar retorno à sociedade”, “formação cidadã” e “certificação para compor currículo” (**Figura 14**).

ACCs	
26	
11	Projetos de docentes / laboratórios
10	Empresa Jr
	Não conheço / Não lembro
9	Semana de Biologia
	Cursos
7	Exposição do MHNBA
	Feira de produtos sustentáveis
6	Projetos Pibix
	PANCs
	Pós-Graduações
	Projetos Pibic
3	Rede de Zoologia Interativa
	Biologia check
	Eventos de extensão
	Liga Acadêmica de Evolução de Vertebrados
2	Pibid
	Projeto Guardiões da Chapada
	Residência Pedagógica
	Trabalho de campo
	Aconselhamento Genético
	Ajuda na resolução de problemas de comunidades
	Athenas
	BNCC
	Bolsas de extensão
	Ciência Cidadã
	Comissão de extensão PPGBioEvo
	Como transformar lixo em adubo
	Cuidado e soltura de animais
	Curadoria dos museus
	Disciplina de Agroecologia
	Disciplina de resolução de problemas da PG
	Divulgação científica
	Encontro de jovens cientistas
	Explique sua pesquisa para seu vizinho
	Exposição INCIAP
	IBIO conta sua história
	Mapeamento de matas em comunidades tradicionais
	Novos e Velhos Saberes
	NUPEX
	Olimpiada de Biologia
	Outros
	Proext
	Programa Social de Educação, Vocação e Divulgação Científica
	Projeto de educação de crianças
	Resgate de fauna
	Semana de Museus
	Simposio
	Treinamento de pessoal

Figura 12. Ações de extensão realizadas pelo IBIO de acordo com citação espontânea de 56 estudantes desse Instituto. O número de menções aparece em branco, à direita.

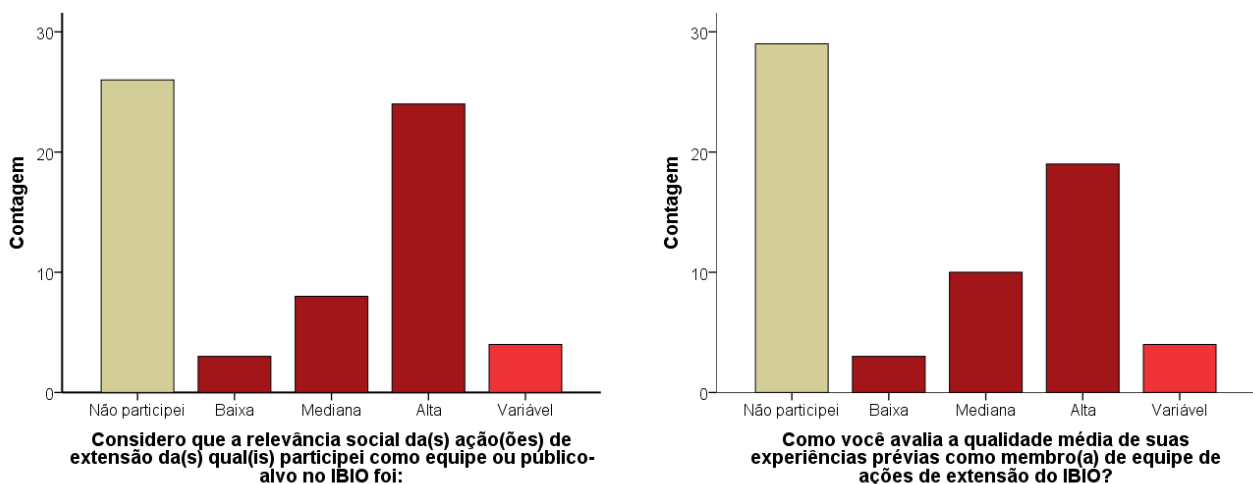


Figura 13. Percepção de 65 estudantes do IBIO sobre a relevância social e qualidade da experiência pessoal das atividades de extensão das quais participaram.

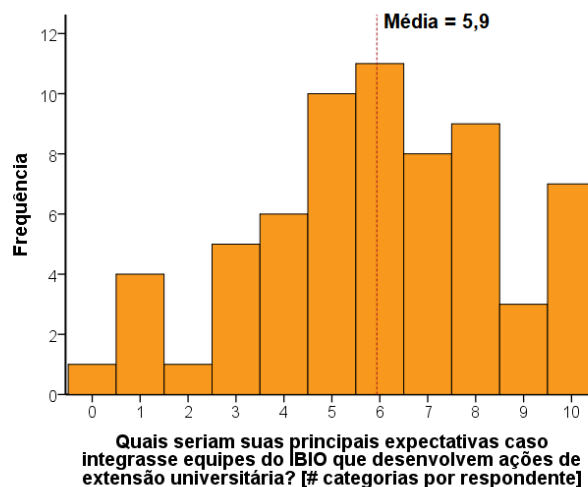
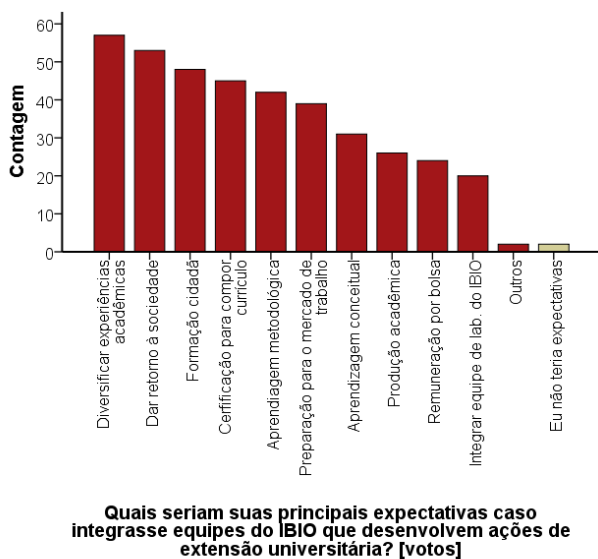
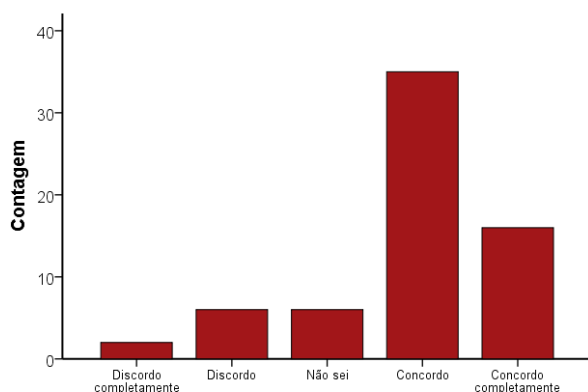
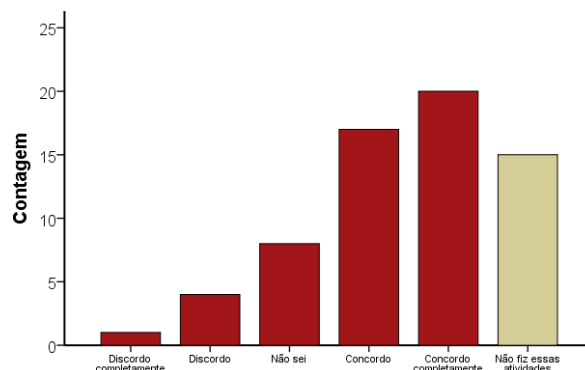


Figura 14. Expectativas de 65 estudantes do IBIO quanto a integrar equipes de ações de extensão.

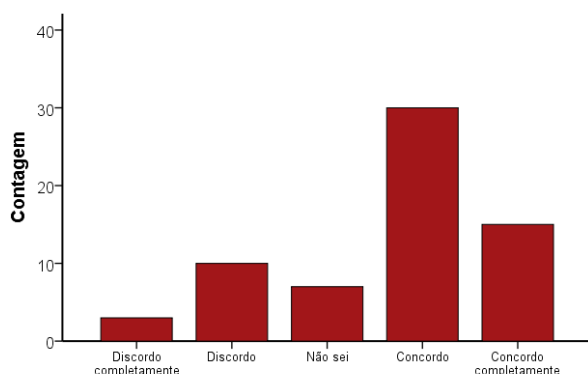
Finalmente, o último subconjunto de perguntas procurou avaliar a percepção dos alunos sobre o quanto as atividades curriculares e extracurriculares de seu curso contribuíram para sua formação conceitual, metodológica e cidadã relacionada ao estabelecimento de pontes entre ciência e sociedade. Embora os estudantes tenham demonstrado uma posição favorável à ideia de que ambos os tipos de atividade tenham contribuído de modo importante para sua formação nas três dimensões avaliadas, a contribuição das atividades extracurriculares foram vistas como mais positivas, particularmente na dimensão conceitual (**Figura 15**).



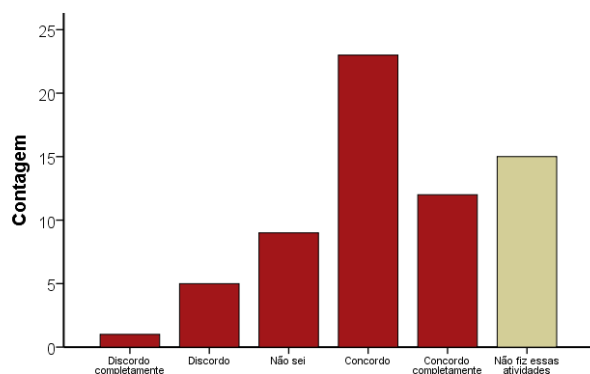
A formação que recebi até agora nas atividades curriculares do IBIO trouxe elementos importantes para o amadurecimento de minha formação conceitual sobre o estabelecimento de pontes entre ciência e sociedade.



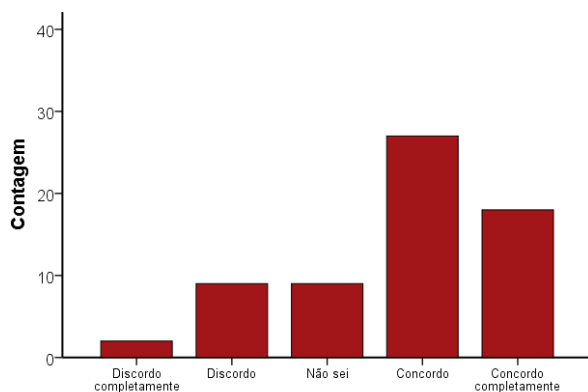
A formação que recebi até agora nas atividades extracurriculares do IBIO trouxe elementos importantes para o amadurecimento de minha formação conceitual sobre o estabelecimento de pontes entre ciência e sociedade.



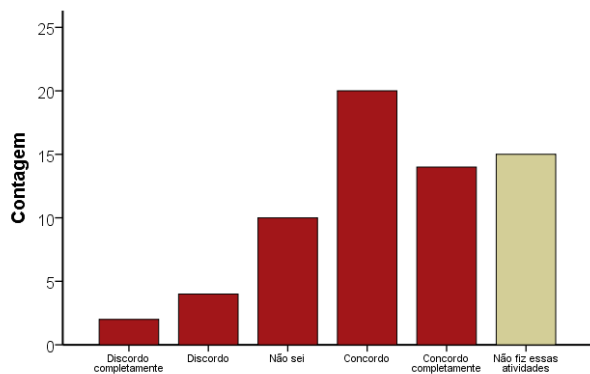
A formação que recebi até agora nas atividades curriculares do IBIO trouxe elementos importantes para o amadurecimento de minha formação metodológica sobre o estabelecimento de pontes entre ciência e sociedade.



A formação que recebi até agora nas atividades extracurriculares do IBIO trouxe elementos importantes para o amadurecimento de minha formação metodológica sobre o estabelecimento de pontes entre ciência e sociedade.



A formação que recebi até agora nas atividades curriculares do IBIO trouxe elementos importantes para o amadurecimento de minha formação cidadã sobre o estabelecimento de pontes entre ciência e sociedade.



A formação que recebi até agora nas atividades extracurriculares do IBIO trouxe elementos importantes para o amadurecimento de minha formação cidadã sobre o estabelecimento de pontes entre ciência e sociedade.

Figura 15. Percepção de 65 estudantes do IBIO quanto à contribuição das atividades curriculares (esquerda) e extracurriculares (direita) para o amadurecimento de sua formação conceitual (acima), metodológica (no centro) e cidadã (abaixo).

Docentes e servidores: No total, 21 pessoas, entre docentes e servidores do IBIO, responderam ao questionário. Um primeiro subconjunto das perguntas do questionário buscou avaliar a percepção dos respondentes sobre sua participação em ações de extensão que não foram informadas no sistema SIATEX, após a leitura de um texto introdutório que apresentou o conceito de extensão e as

modalidades de ações de extensão definidas no Regulamento de Extensão da UFBA. A maior parte dos respondentes que já realizaram ações de extensão informou que algumas delas não foram informadas no sistema SIATEX, indicaram que essas ações não registradas seriam enquadradas principalmente nas modalidades “evento” e “prestação de serviços” e que os principais motivos para não registrá-las foram não ser o coordenador da ação, não saber que ela configurava uma ação de extensão e não ter tempo para realizar o registro (**Figura 16**).

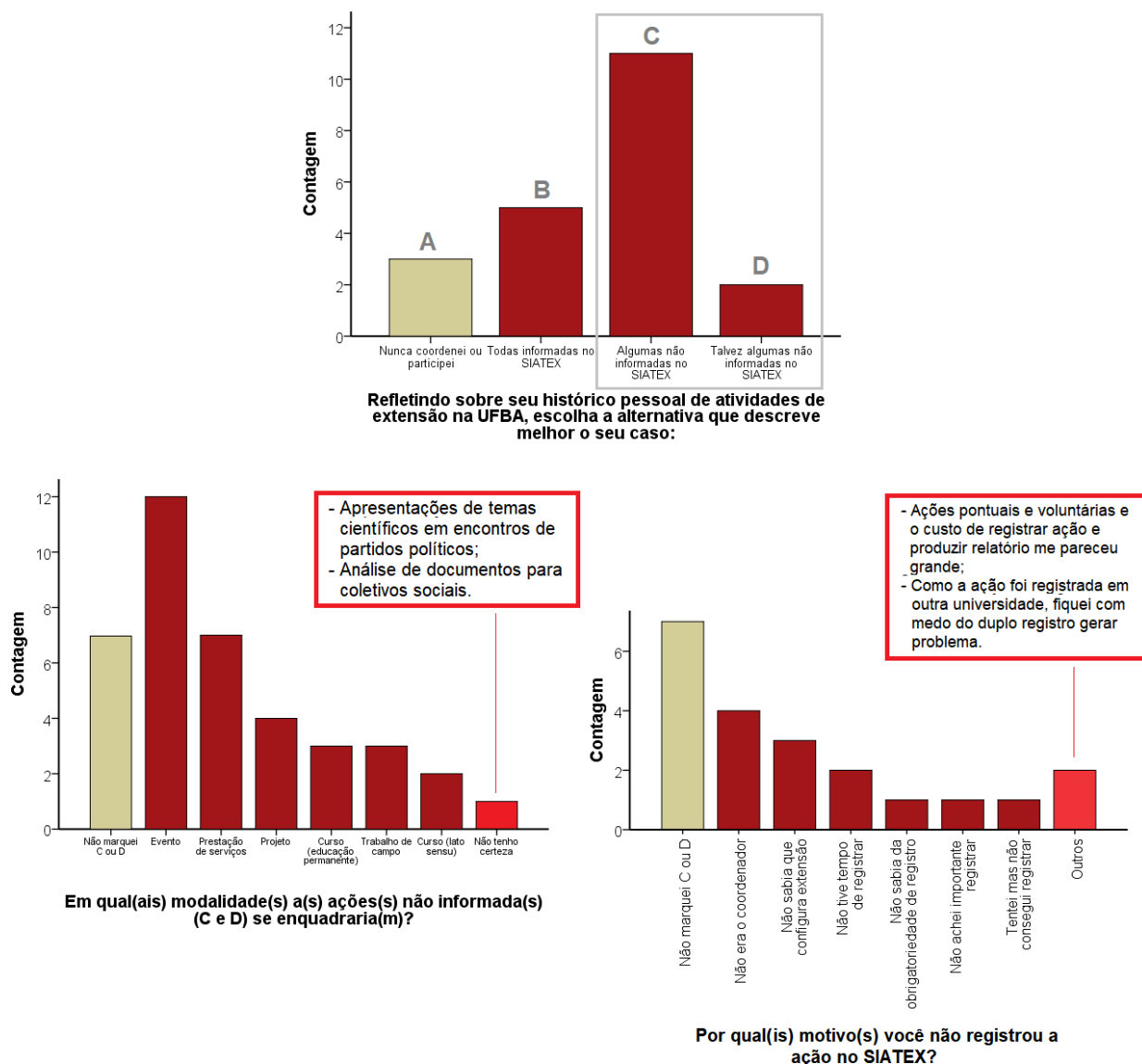


Figura 16. Percepção de 21 docentes / servidores(as) técnico-administrativos do IBIO sobre a realização de ações de extensão que não foram informadas no SIATEX (acima), suas modalidades (abaixo, esquerda) e motivo para ausência de registro (abaixo, direita).

O segundo subconjunto de perguntas do questionário procurou avaliar o grau de conhecimento dos respondentes sobre o Regulamento de Extensão da UFBA e sobre sua satisfação com a proporção da carga horária dedicada a ações de extensão. Os resultados mostram que a maior parte deles consultou apenas ocasionalmente o Regulamento de Extensão, sendo mais raros tanto os que não o

consultaram (sabendo ou não de sua existência) e os que o consultam regularmente para planejar suas ações de extensão (**Figura 17**).

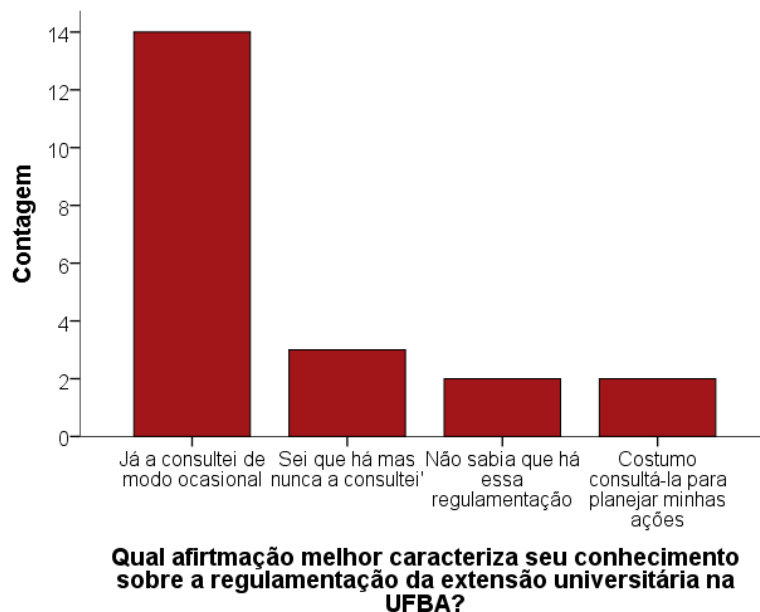


Figura 17. Nível de conhecimento de 21 docentes / servidores(as) técnico-administrativos do IBIO sobre a regulamentação da extensão universitária da UFBA.

Além disso, os respondentes tenderam a considerar que sua carga horária associada a ações de extensão deveria ser ampliada ou permanecer como está, mas não ser reduzida (**Figura 18**, esquerda). Os fatores que limitam essa ampliação de carga horária, indicados pelos respondentes que consideram que ela deve ser aumentada, foram bastante variados (**Figura 18**, direita), incluindo com mais frequência as opções “não há estímulo acadêmico e administrativo para realizá-las”, “não tenho tempo disponível para realizá-las”, “não conto com recursos necessários para realizá-las”, “não tenho contato com setores sociais que possam se beneficiar dessas ações” e “não conto com parceiros para realizá-las”. As opções “não as considero relevantes” e “considero-as menos relevantes que outros tipos de ações acadêmicas (p.ex., pesquisa; ensino) e/ou administrativas (p.ex., gestão e administração)” não foram selecionadas por nenhum dos respondentes.

O diagnóstico derivado da **Ação 14(ii)** servirá como base para a realização da **Ação 6**, prevista no **PAT NUPEX 2022**.

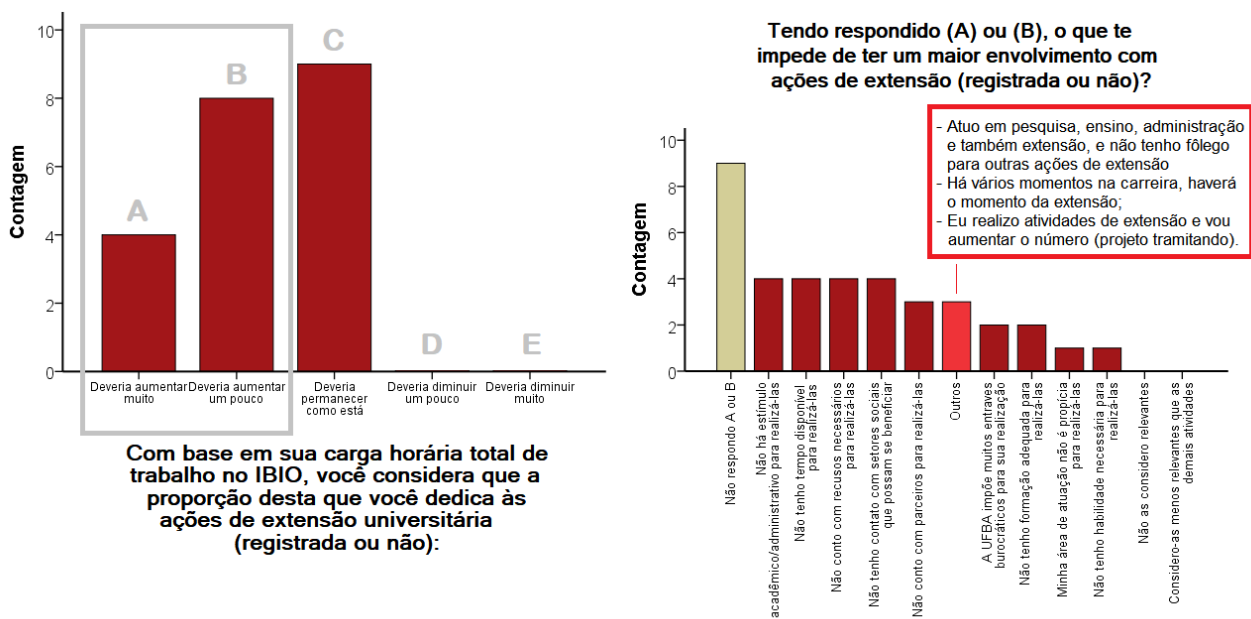


Figura 18 Percepção de 21 docentes / servidores(as) técnico-administrativos do IBIO sobre a suficiência da proporção de sua carga horária total de trabalho dedicada à extensão universitária (esquerda) e sobre os impedimentos percebidos aumentá-la (direita).

A **Ação 14(iv)** (*Diagnosticar os valores captados pelos professores do IBIO para suas atividades acadêmicas*) teve por objetivo facilitar ao IBIO o acesso a esse indicador, que é usualmente considerado relevante nas avaliações quantitativas institucionais na academia. A ação foi realizada através da inclusão de um novo item no Formulário *online* de produção do Relatório Individual de Trabalho (RIT) pelos professores do IBIO, desenvolvido anteriormente pelo próprio NUPEX, e da inclusão de um comando para compilação dessa informação no processo automatizado de geração do “[Sumário de Relatórios Individuais de Trabalho dos docentes do IBIO – UFBA - 2020](#)”, também produzido anteriormente pelo NUPEX⁵⁸.

A **Ação 14(vi)** (*Diagnóstico sobre a capacidade instalada e disposição dos professores do IBIO em realizarem atividades de consultoria*), sobre interesse em oferecer consultoria e os potenciais temas para esse tipo de atividade, teve por objetivo avançar no cumprimento da [Política de Desenvolvimento](#) (Diretrizes 023⁵⁹, 024⁶⁰). O diagnóstico foi realizada a partir de perguntas adicionadas ao mesmo instrumento citado na **Ação 7**. O questionário foi respondido por 23 dos(as) 66 docentes do IBIO. Dezenove dos respondentes demonstraram interesse em oferecer consultoria a setores externos da UFBA e 15 deles concordaram em disponibilizar essa informação na homepage do IBIO (**Figura 19**). Os temas indicados para essas consultorias foram variados, incluindo análises laboratoriais e de campo, identificação de organismos, ações de educação etc. (**Figura 20**).

58 A primeira edição desse documento, produzida com base nos RIT referentes a 2020, pode ser acessada aqui:

https://biologia.ufba.br/sites/biologia.ufba.br/files/sumario_dos_relatorios_individuais_de_trabalho_dos_docentes_do_ibio_-_ufba_em_2020.pdf.

59 Diretriz 023 – O IBIO deve ampliar o envolvimento de setores da sociedade na formulação de suas agendas de pesquisa visando a tornar o conhecimento produzido mais usável pela sociedade.

60 Diretriz 024 – O IBIO deve ampliar o envolvimento de setores da sociedade em suas atividades de pesquisa visando a contribuir para a resolução de problemas socioecológicos e com a transição para uma sociedade mais sustentável.



Figura 19. Interesse registrado por 23 docentes do IBIO em oferecer atividades de consultoria para setores externos à UFBA.

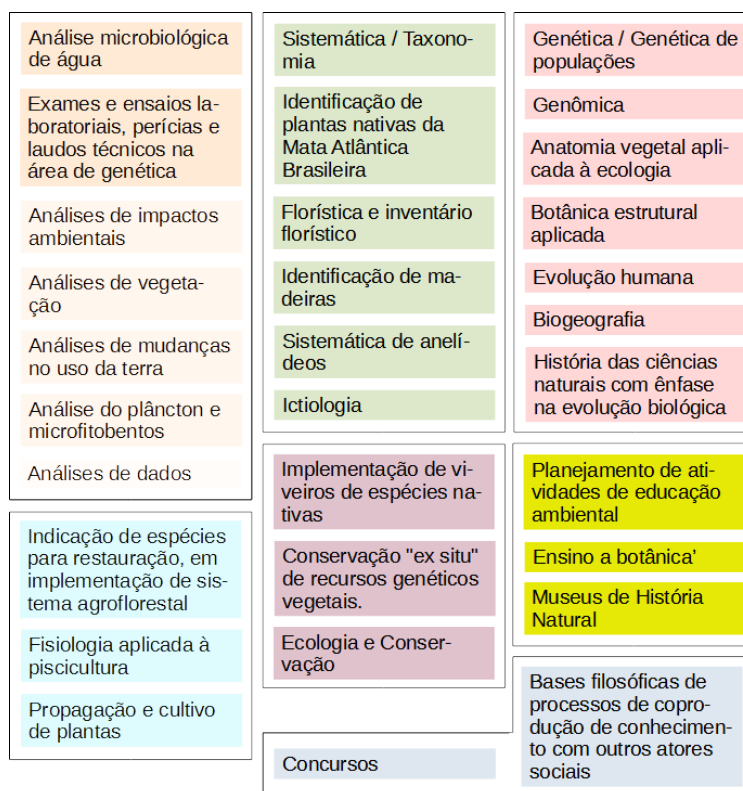


Figura 20. Temas de consultoria a setores externos à UFBA que poderiam ser oferecidos por docentes do IBIO, conforme registro de 19 docentes: análises laboratoriais, de campo e de dados (esquerda, acima); produção de animais e plantas (esquerda, abaixo); sistemática, taxonomia e identificação de organismos (centro, acima); conservação da biodiversidade (centro, abaixo); temas relacionados a subdisciplinas das ciências biológicas (direita, acima); educação (direita, centro); outros (direita, abaixo).

Com base nos resultados da consulta, o NUPEX planejará a **Ação 5** do **PAT NUPEX 2022**.

A **Ação 15** (*Realizar uma reunião conjunta com o Núcleo Acadêmico de Ensino para detectar pontos de contato entre as ações previstas em seus PAT 2021 e planejar a ampliação da interação entre os Núcleos Acadêmicos*), incluída no PAT NUPEX 2021 por sugestão da Chefia do NAE durante a reunião aberta do NUPEX para apresentação de sua proposta de PAT, teve por objetivo iniciar uma trajetória de planejamento conjunto dos Núcleos Acadêmicos do IBIO. A reunião conjunta prevista foi realizada no início de 2021 e foram planejadas colaborações em seis das ações já previstas no PAT NUPEX 2021: Ações **3**, **6**, **11**, **12**, **13** e **14(1)**. A Ação 6 foi cancelada e a ação 14(1) foi transferida para o **PAT NUPEX 2022** (ver “Ações transferidas para o PAT NUPEX 2022”, abaixo). A interação prevista nas demais ações acabou não ocorrendo conforme planejado. Contudo, o produto da Ação **17** derivou da ação conjunta dos dois Núcleos (ver abaixo). Para avançar na institucionalização da interação entre os Núcleos, uma estratégia de contatos mais frequentes entre seus colegiados e chefias foi incluída na **Ação 2** do **PAT NUPEX 2022**.

A **Ação 16** (*Realizar uma reunião conjunta com o Setor Educacional do Museu de Historia Natural da Bahia no início de 2021 de modo a avaliar as possibilidades de interação entre essas instâncias e planejar ações conjuntas para esse ano*), incluída no PAT NUPEX 2021 por sugestão da Coordenação do MHNBA durante a reunião aberta do NUPEX para apresentação de sua proposta de PAT, teve por objetivo explorar as possibilidades de interação entre essas duas instâncias do IBIO. A reunião conjunta prevista foi realizada no início de 2021 e a interação foi facilitada pela participação de um mesmo docente (prof. José Geraldo Assis) tanto no NUPEX como na equipe do Setor Educacional do Museu.

O Setor Educacional, ao longo do período de trabalho remoto, manteve ações tais quais realização de eventos (Semana Nacional de Museus, Primavera de Museus), produção de material eletrônico (catálogos), divulgação em Instagram, empréstimos de peças da Sala de Exposição para ações educativas, além de participação em eventos. Contou com dois bolsistas Pibicx envolvidos nessas atividades e no planejamento da reabertura da Sala de Exposição em 2022. Há uma perspectiva de interação com um projeto já elaborado que compõe o programa “Biologia na Rua”, denominado “Biologia nas Escolas” que prevê, entre outras ações, a criação de um setor de empréstimos de material educativo para escolas, denominado Modeloteca. Essas são ações que promovem a aproximação do IBIO com a Sociedade e estão de acordo com a [Política de Desenvolvimento](#) do Instituto.

A **Ação 17** (*Formular proposta para tornar a SEMBIO uma política do Instituto*) foi incluída no PAT NUPEX 2021 por demanda do Centro Acadêmico durante a reunião aberta do NUPEX para apresentação de sua proposta de PAT. Isso foi realizado no escopo da **Ação 20** (ver abaixo).

A **Ação 18** (*Criar formulários de apreciação de propostas e relatórios de extensão*), não prevista no PAT NUPEX 2021, foi realizada a pedido da Diretoria do IBIO. Os formulários foram criados no

ambiente Google Forms, traz informações sobre quais campos da Proposta de Ação de Extensão ou do Relatório de Ação de Extensão, presentes (do sistema SIATEX), devem ser analisados, o quê deve ser avaliado nesses campos e a base legal (e.g., artigos da Resolução 02/2012 do CAPEX, Resolução 06/2013 do CONSUNI) ou a racionalidade da avaliação. Os formulários já estão em uso pela Congregação.

A **Ação 19** (*Propor inclusão de diretrizes de acolhimento à diversidade humana na Política do IBIO*), não prevista no PAT NUPEX 2021, resultou do apoio do NUPEX à realização do Seminário Corpo, Gênero, Natureza e Cultura (Desmonte IBIO), ocorrido em 20 e 21 de maio de 2021. O evento contou com: uma [Mesa de Abertura](#)⁶¹; quatro mesas-redondas - “[Diversidade, direitos humanos e políticas educacionais](#)”⁶², “[Sexo, gênero, natureza e cultura](#)”⁶³, “[Raça, deficiência, natureza e cultura](#)”⁶⁴ e “[Sexo, gênero e experiências educacionais](#)”⁶⁵; o minicurso “[Corpo, gênero, natureza e cultura](#)”⁶⁶ e uma intervenção artística. A equipe organizadora do evento, que incluiu o atual Chefe do NUPEX, estabeleceu contato com os presidentes, coordenadores e chefes dos órgãos colegiados do IBIO previamente à sua realização para propor que, de modo análogo ao ocorrido no processo de formulação da Política do IBIO, o evento fosse aproveitado para gerar novas diretrizes para a Política de Desenvolvimento do IBIO. A falas dos palestrantes e do público foram então gravadas, da gravação foram extraídas frases que representem modos pelos quais o IBIO poderia qualificar seu acolhimento à diversidade humana, as frases foram reescritas e geraram proposições normativas que representam sugestões de diretrizes a serem incluídas no Anexo I da [Política de Desenvolvimento](#) do IBIO. Para cada diretriz, foi(ram) apontada(s) a(s) instância(s) de gestão acadêmica ou administrativa regimentalmente responsável(is) pelas ações necessárias pela sua implementação.

O motivo para essa sugestão foi que a definição dos temas de discussão no processo de formulação da política, em 2018, não incluiu o tema do acolhimento à diversidade humana que, contudo, é relevante para a construção de um Instituto mais democrático. Além disso, avançar nesse campo se alinha com as atuais políticas implementadas pela própria administração central da UFBA.

Após a análise das gravações, foram geradas 43 diretrizes para a Política de Desenvolvimento (**Quadro 1**). A equipe organizadora do evento encaminhou esse produto para o NUPEX, que tem atribuição regimental de propor políticas para a Congregação. O NUPEX sugeriu a inclusão de outras 3 diretrizes e encaminhou a proposta da inclusão das 46 resultantes para apreciação da Congregação, através do Ofício NUPEX 04/2021 de 23/jun/2021.

61 Mesa redonda de abertura disponível aqui: <https://youtu.be/jQ4nJATiw1A>

62 Mesa-redonda “Diversidade, direitos humanos e políticas educacionais” disponível aqui: <https://youtu.be/CIBu64szJXk>

63 Mesa-redonda “Sexo, gênero, natureza e cultura” disponível aqui: <https://youtu.be/S18ChNRO9Cs>

64 Mesa-redonda “Raça, deficiência, natureza e cultura” disponível aqui: <https://youtu.be/Q2-mIWimadY>

65 Mesa-redonda “Sexo, gênero e experiências educacionais” disponível aqui: <https://youtu.be/ObW4f6otVNw>

66 Minicurso “Corpo, gênero, natureza e cultura” disponível aqui: <https://youtu.be/svZuoKe47DE>

Quadro 1. Proposta de 46 novas diretrizes, relacionadas ao acolhimento da diversidade humana no IBIO, para inclusão na lista de diretrizes Política de Desenvolvimento do Instituto. As diretrizes em preto foram compiladas das falas do Evento “Desmonte no IBIO”, ocorrido em 2012, e as em vermelho representam acréscimos propostos pelo NUPEX.

1	Diretriz 213	O IBIO deve divulgar junto a sua comunidade o instagram da Proae @naodeixeaviolenciapassardeboa
2	Diretriz 214	O IBIO deve estabelecer banheiros não binários em seu prédio
3	Diretriz 215	O IBIO deve demandar nos conselhos superiores o estabelecimento de cotas para travestis e transexuais nos concursos públicos da UFBA
4	Diretriz 216	O IBIO deve demandar nos conselhos superiores o estabelecimento de cotas na distribuição de bolsas de pós-graduação
5	Diretriz 217	O IBIO deve ser um espaço de convívio entre diferentes e de formação de atitudes que valorizem esse convívio
6	Diretriz 218	O IBIO deve valorizar a pluralidade cultural e se posicionar contra discriminações culturais, de classes, de crenças, de orientações sexual, de etnias etc.
7	Diretriz 219	O IBIO deve estabelecer políticas que garantam os direitos humanos e a expressão da diversidade
8	Diretriz 220	O IBIO deve promover ações que barrem a expressão de posições fascistas em seu ambiente acadêmico
9	Diretriz 221	O IBIO deve promover ações de combate a todo o tipo de violência contra minorias
10	Diretriz 222	Para além de incluir a diversidade humana em sua comunidade, o IBIO deve prover condições para sua permanência
11	Diretriz 223	Os grupos de pesquisa do IBIO devem aderir à causa do acolhimento à diversidade humana em suas atividades
12	Diretriz 224	Os cursos de Biologia do IBIO devem implementar as diretrizes do PCN sobre discussão de identidade de gênero e sexualidade
13	Diretriz 225	O tema da diversidade humana pode ser incluído na disciplina Biologia e Sociedade do currículo de graduação do IBIO mas deve também ser tratado de modo transversal no currículo
14	Diretriz 226	O currículo do curso de graduação do IBIO deve tratar dos temas relativos a sexo, gênero e sexualidade transversalmente e adicionalmente deve haver uma disciplina obrigatória sobre o tema para a licenciatura, garantindo a participação de docentes de outros institutos no tratamento do tema
15	Diretriz 227	Servidores(as) e docentes do IBIO devem utilizar o nome social das pessoas do Instituto no trato com as mesmas
16	Diretriz 228	Os Colegiados de curso do IBIO não devem se omitir da luta por equidade de gênero, contra homofobia, contra o racismo e qualquer outro tipo de discriminação
17	Diretriz 229	Os Colegiados de curso do IBIO devem atuar como ouvidorias e instâncias de promoção de formação docente e orientação acadêmica voltada para o acolhimento à diversidade humana nos cursos
18	Diretriz 230	Para além de incluir a diversidade humana em sua comunidade, o IBIO deve prover condições para sua permanência, o que inclui o apoio dos colegiados a estudantes que representem minorias
19	Diretriz 231	Os Colegiados do IBIO devem apoiar a permanência de estudantes LGBTQIA+ de modo a evitar sua evasão pela sensação de não pertencimento
20	Diretriz 232	Os Colegiados de curso do IBIO devem apoiar eventos relacionados à diversidade e direitos humanos para que todos estudantes se sintam incluídos no curso e alvos de políticas institucionais

21	Diretriz 233	Os cursos de formação do IBIO devem contribuir para a redução da violência social
22	Diretriz 234	As políticas educacionais, a concepção de educação e os currículos do IBIO devem ter como compromissos fundantes a contraposição às opressões e explorações da sociedade e à estrutura que as mantêm
23	Diretriz 235	Os cursos do IBIO devem contar com o compromisso individual de docentes e com uma ação coordenada do currículo para que a abordagem dos temas relacionados a gênero, raça, sexo etc. promova tensionamento das estruturas sociais que geram assimetrias sociais baseadas nessas categorias
24	Diretriz 236	As atividades de formação do IBIO devem estar comprometidas com dar acesso a conhecimentos produzidos pela humanidade sem contudo adotar uma perspectiva epistemicida, ou seja, sem invisibilizar as contribuições não assimiladas pela cultura branca/ocidental
25	Diretriz 237	As atividades de formação do IBIO devem estar comprometidas com ajudar estudantes a enxergarem as injustiças e desigualdades sociais
26	Diretriz 238	As atividades de formação do IBIO devem estar comprometidas com ajudar estudantes a enxergarem os mecanismos de controle da estrutura social que gera a vulnerabilização da maioria para a manutenção da riqueza nas mãos de poucos
27	Diretriz 239	As atividades de formação do IBIO devem estar comprometidas com ajudar estudantes a enxergarem que as relações de exploração e de opressão são racializadas, genotificadas e cis-heterossexualizadas
28	Diretriz 240	A formação proporcionada pelos cursos do IBIO deve revelar o machismo, patriarcado, branquitude, capacitismo da sociedade e apontar os caminhos coletivos para o combate a eles
29	Diretriz 241	A formação científica promovida nas atividades do IBIO deve incorporar uma formação mais humanística, que ressalte os papéis da subjetividade, da cultura e da política na produção de conhecimento
30	Diretriz 242	O IBIO deve promover uma educação voltada para a construção da cidadania necessária à transformação da sociedade, e para tanto deve promover o envolvimento de estudantes com temas sociais, políticos e históricos
31	Diretriz 243	As atividades de produção científica, formação científica e formação de docentes do IBIO devem discutir como a posição social de cada cientista influencia sua produção acadêmica e contribui para o uso da biologia como ferramenta de normatização social em relação a sexo, gênero, raça e conservação ambiental
32	Diretriz 244	O ensino do tema sexo pelo IBIO deve levar em conta não apenas a perspectiva da Biologia, mas também aquelas de outras abordagens
33	Diretriz 245	Os cursos do IBIO devem ser críticos em relação a proposições de determinismo genético que tenham relação com gênero, raça e classe
34	Diretriz 246	Os cursos do IBIO devem adotar uma proposta pedagógica que seja crítica quanto à normalização e naturalização nos temas de gênero e sexualidade
35	Diretriz 247	As atividades de formação de professores nos temas de sexo, gênero e raça promovidas pelo IBIO devem contar com docentes de outras disciplinas e outros institutos e com pessoas de fora da universidade, por exemplo de movimentos sociais, garantindo uma abordagem inter- e transdisciplinar
36	Diretriz 248	Os cursos do IBIO devem criar espaços para oficinas com docentes das Ciências Humanas e Artes com o objetivo de humanizar e sensibilizar o olhar de estudantes e docentes
37	Diretriz 249	Os cursos do IBIO devem se preocupar não apenas com os conteúdos que ensinam mas com o modo pelo qual ensinam, de modo a evitar agressões contra minorias
38	Diretriz 250	A formação proporcionada pelos cursos do IBIO deve se opor às classificações instituídas que são carregadas de preconceitos sociais
39	Diretriz 251	Nas atividades de ensino do IBIO, docentes devem se manter atentos e sensíveis pra abolir o uso de termos e expressões, inclusive as comuns no jargão científico (p.ex., síndrome, anomalia etc.) que sejam ofensivos à dignidade humana de pessoas com corpos divergentes

40	Diretriz 252	Os cursos do IBIO devem incorporar o tema das pessoas divergentes do sistema de gênero de modo transversal, mas também criando disciplinas específicas sobre o tema, que são essenciais para a formação de futuros docentes
41	Diretriz 253	As disciplinas em temas como gênero ou sexualidade oferecidas pelo IBIO devem incorporar docentes de diferentes disciplinas
42	Diretriz 254	Os professores do IBIO devem estar atentos às discussões sobre a inclusão de minorias na sociedade e na universidade e se desafiar a promover a inclusão no seu processo de formação de estudantes
43	Diretriz 255	Os PPG do IBIO devem implementar a política de cotas em seus processos de distribuição de bolsas em processo que conte com ampla participação discente
44	Diretriz 256	O IBIO deve capacitar seus docentes para acolher e atender adequadamente pessoas com deficiência
45	Diretriz 257	O IBIO deve capacitar seus servidores técnicoadministrativos para acolher e atender adequadamente pessoas com deficiência
46	Diretriz 258	O IBIO deve estimular seus docentes a acolher pessoas com deficiência em suas atividades de pesquisa e extensão

A **Ação 20** (*Propor a criação de calendário oficial do IBIO*), não prevista no PAT NUPEX 2021, resultou da percepção do NUPEX de que a instituição de um calendário oficial para o IBIO contribuirá com a eficiência da implementação de sua [Política de Desenvolvimento](#). Assim, em colaboração com o NAE, foi encaminhado à Diretoria o Ofício NUPEX 06/2021 de 08/nov/2021 solicitando que a Congregação aprecie uma proposta de calendário que inclui: (a) um calendário de gestão relacionado a Planos e Relatórios anuais; (b) um calendário de datas comemorativas associadas a um Programa Permanente de Extensão; e (c) um calendário da Jornada Pedagógica.

A existência de um calendário oficial de gestão que estabeleça, a cada ano, as datas limites para a entrega dos Planos e Relatórios Anuais de Trabalho, produzidos pelas instâncias de gestão acadêmica, do Plano Anual do Instituto, produzido pela Diretoria e dos Planos e Relatórios Individuais de Trabalho, produzidos pelos docentes, tem grande potencial para elevar a qualidade desses produtos por permitir seu planejamento com a devida antecedência. A proposta do NUPEX e NAE prevê o seguinte cronograma (**Figura 21**, área azul):

AGOSTO – Instâncias de gestão acadêmica (Diretoria, Congregação, Colegiado de Graduação, Colegiados de Pós-Graduação, Coordenação Acadêmica, Núcleo Acadêmicos de Ensino, Núcleo de Pesquisa, Extensão, Criação e Inovação) produzem, à luz da Política de Desenvolvimento do IBIO, seus respectivos Planos Anuais de Trabalho (PAT) para o ano subsequente, que devem incluir metas a serem alcançadas pelo corpo docente, e os encaminham à Diretoria;

SETEMBRO – Diretor compila⁶⁷ o Plano Anual (PA) do IBIO a partir dos PAT recebidos destacando as metas a serem alcançadas pelo corpo docente;

OUTUBRO – Diretor submete o Plano Anual do IBIO à Congregação;

NOVEMBRO – Congregação aprova o Plano Anual do IBIO e sua disponibilização para a Comunidade do IBIO;

67 Será necessária uma discussão prévia do Instituto sobre critério para inclusão de metas a serem alcançadas pelos docentes tanto nos PAT como sua compilação no PA.

DEZEMBRO – Docentes produzem seus respectivos Planos Individuais de Trabalho levando em conta as metas a serem alcançadas pelo corpo docente, apresentadas no Plano Anual do IBIO, e os submetem à Coordenação Acadêmica;

Último dia da 1ª semana de aula do 1º semestre letivo (após Jornada Pedagógica) – Instâncias de gestão acadêmica apresentam seu PAT e RAT no Seminário Anual de Autoavaliação Institucional.

A proposta do Programa Permanente de Extensão “Datas Comemorativas” prevê a realização de uma palestra ou mesa-redonda por mês, em tema pertinente às datas comemorativas aprovadas pela Congregação (**Figura 21**, área verde). Os eventos poderão ocorrer na modalidade *online*, com manutenção da gravação no canal “E Aí IBIO”, ou na modalidade presencial, situação em que deve ser gravado e o registro cedido para disponibilização no mesmo canal. O Programa contribui para o cumprimento da [Política de Desenvolvimento](#) do IBIO (Diretrizes 002⁶⁸, 033⁶⁹, 035⁷⁰ e 039⁷¹) e deve ser coordenado pelo servidor formado em comunicação, a ser contratado para atuar na qualificação das ações do Instituto nesse campo (Diretriz 074⁷²). O mesmo servidor deve ainda ser responsável por propor estratégia de comunicação do IBIO (Diretriz 036⁷³), desenvolver atividades de produção de *releases* para a imprensa, (Diretriz 046⁷⁴) contatar com meios de comunicação para propor parcerias (Diretriz 040⁷⁵) e oferecer treinamento de mídia para a comunidade do IBO (Diretriz 042⁷⁶). Caso a coordenação do Prograa seja atribuída a um servidor atual, o NUPEX se compromete a apoiá-lo na implementação do programa em 2022, intermediando o contato com os professores palestrantes e planejamento da agenda anual.

Finalmente, a proposta de inclusão da Jornada Pedagógica no calendário oficial do IBIO prevê sua realização na 1ª semana letiva de cada semestre (**Figura 21**, área amarela), com a participação de todos os docentes, incluindo:

- **Encontro Pedagógico:** momentos formativos e desenvolvimento de atividades que discutam temas da educação em instâncias teóricas e metodológicas (temas derivados de consulta à comunidade do IBIO pelo NAE); e
- **Planejamento de Integração Acadêmica:** encontros e atividades de planejamento e integração entre os componentes curriculares dos respectivos cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Ações canceladas:

A **Ação 4** (Apresentar uma proposta de política de valorização da extensão à Congregação do IBIO) foi cancelada visto que a Congregação do IBIO aprovou, em dez/2020, a Política de

68 Diretriz 002 -O IBIO deve buscar meios para demonstrar sua relevância para a sociedade.

69 Diretriz 033 – O IBIO deve contribuir para que a sociedade conheça a ciência e seus modos de produção de conhecimento passando a valorizá-la.

70 Diretriz 035 – O IBIO deve ter uma estratégia de comunicação pública da ciência.

71 Diretriz 039 – O IBIO deve promover ações culturais e científicas voltadas para setores sociais externos à ciência em temas relacionados ao cotidiano dos mesmos.

72 Diretriz 074 – O IBIO deve contratar profissional da área de comunicação pública da ciência para comunicar de modo mais eficaz as atividades desenvolvidas por seus quadros.

73 Diretriz 036 – A estratégia de comunicação pública da ciência do IBIO deve contar com a participação de profissionais da área de comunicação.

74 Diretriz 046 – O IBIO deve estabelecer um protocolo de envio de *pré-releases* sobre as atividades científicas de seus professores para jornalistas.

75 Diretriz 040 – O IBIO deve buscar cooperação com jornais locais para a publicação de suplementos de ciência.

76 Diretriz 042 – O IBIO deve oferecer atividades de formação em comunicação pública da ciência para seus acadêmicos.

Desenvolvimento do IBIO, que já inclui inúmeras diretrizes para a valorização da aproximação entre o IBIO e a sociedade. A **Ação 6** (Realizar reunião com os professores da área de biodiversidade para avaliar a possibilidade de criação de novo mestrado profissional) foi cancelada visto que o Colegiado do Mestrado Profissional do IBIO está discutindo a ampliação do seu escopo, o que poderá permitir o credenciamento de outros professores com atuação na área de Biodiversidade. Desse modo, o NUPEX se colocou à disposição desse Colegiado para, num momento oportuno, contribuir com o diálogo com outros docentes do IBIO.

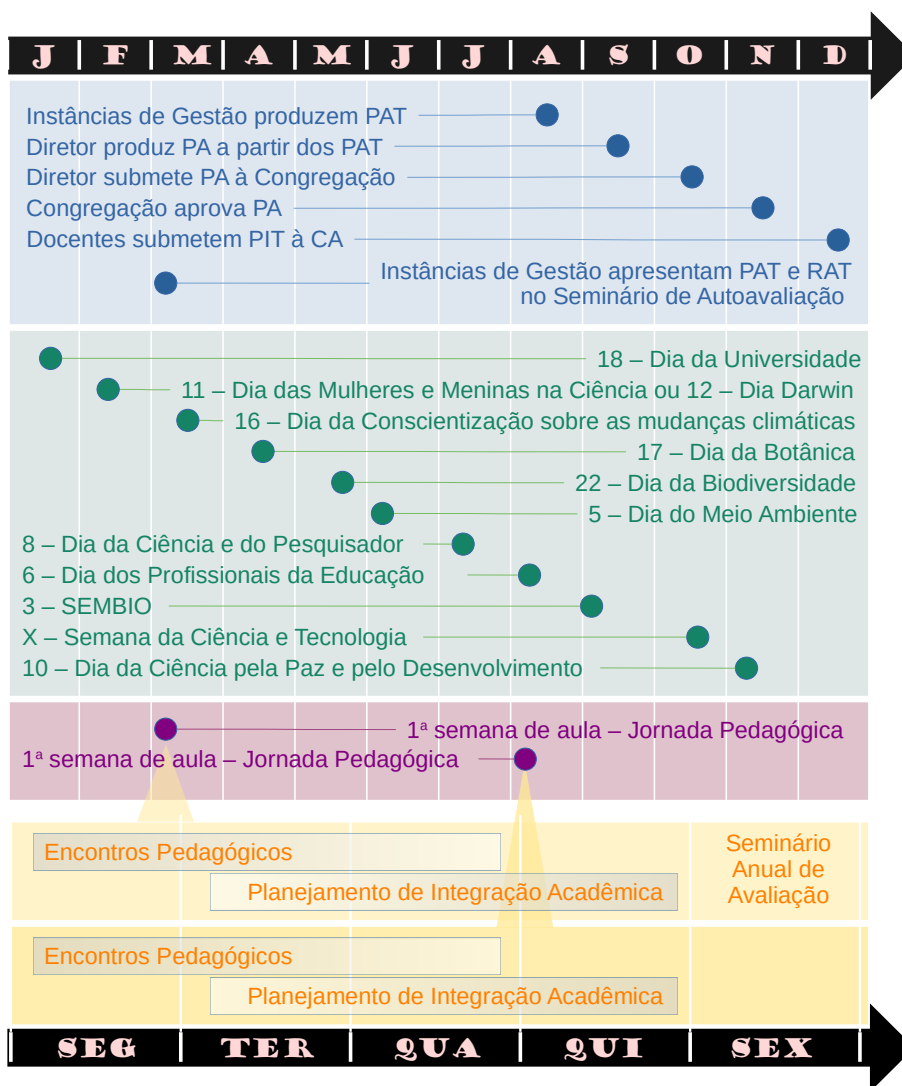


Figura 21. Síntese da proposta de calendário oficial do IBIO, incluindo: calendário de gestão relacionado a Planos e Relatórios anuais (azul), calendário de datas comemorativas associadas a um Programa Permanente de Extensão (verde) e calendário da Jornada Pedagógica (amarelo).

Ações transferidas para o PAT NUPEX 2022:

As ações transferidas para o PAT NUPEX 2022 foram a **Ação 1** (*Organizar um encontro com os novos docentes e produzir material informativo voltado aos mesmos para explicar as oportunidades e trâmites da UFBA para a realização de extensão e orientação*), a **Ação 2** (*Promover evento e curso sobre estratégias para publicação científica*), a **Ação 5** (*Promover evento e curso sobre criação e inovação*), a **Ação 14(i)** (*Diagnosticar as preocupações da comunidade do IBIO em relação ao tema do assédio moral e assédio sexual em atividades de pesquisa, extensão e orientação, de modo a formular uma proposta participativa de política sobre o tema no IBIO*), a **Ação 14(iii)** (*Diagnosticar a percepção da comunidade do IBIO sobre os temas da criação e inovação e as atividades desse tipo desenvolvidas no Instituto e seu potencial*) e a **Ação 14(v)** (*Diagnosticar a percepção de estudantes e professores do IBIO em relação às atividades de orientação*).

Resumo da Atuação do NUPEX em 2021:

QUADRO 2. Resumo da atuação do NUPEX em 2021: 22 **ações** previstas e 3 **ações** não previstas no PAT NUPEX 2021, sua efetivação e decorrências para **ações** o PAT NUPEX 2022.

#	Ação prevista no PAT 2021 (numeração original)	Descrição presente no PAT 2021	Efetivação	Decorrência para PAT 2022
1	Ação 1 Atividades de comunicação e apoio a novos docentes	O NUPEX organizará um encontro com os novos docentes, e produzirá material informativo voltado aos mesmos para explicar as oportunidades e trâmites da UFBA para a realização de extensão e orientação	Ação não realizada em 2021	Incorporada à Ação 7
2	Ação 2 Produção Científica	Com o objetivo de potencializar a produção em pesquisa do instituto, O NUPEX organizará ações voltadas aos professores, estudantes e servidores do Instituto para tratar dos seguintes temas: i. estratégias para publicação científica, inclusive a partir de trabalhos de iniciação científica, tanto na forma de artigos como de livros, incluindo livros didáticos; ii. As ações deverão incluir, pelo menos, um encontro e, pelo menos, um curso, este em temática acordada com os professores que são alvo da ação	Ação não realizada em 2021	Incorporada à Ação 8
3	Ação 3 Interdisciplinaridade, Transdisciplinaridade e Coprodução	Com o objetivo de auxiliar a comunidade do IBIO a implementar as diretrizes da política do Instituto relacionadas à produção em colaboração com a sociedade, o NUPEX organizará ações de formação relacionadas ao tema, que devem incluir, pelo menos, um evento e um curso voltado para professores, estudantes e servidores do Instituto	Evento e curso realizados	Continuidade: Ação 4
4	Ação 4 Valorização da Extensão	Apresentar uma proposta de política de valorização da extensão à Congregação do IBIO	Política Institucional aprovada em	-

#	Ação prevista no PAT 2021 (numeração original)	Descrição presente no PAT 2021	Efetivação	Decorrrência para PAT 2022
			dez/2021	
5	Ação 5 Criação e Inovação	Visando a cumprir essa diretriz, o NUPEX organizará ações de formação relacionadas à criação e inovação, que devem incluir, pelo menos, um evento e um curso voltado para professores, estudantes e servidores do Instituto	Ação não realizada em 2021	Incorporada à Ação 9
6	Ação 6 Novo curso profissional	Realizar essa reunião com os professores da área de biodiversidade	Discussão transferida para o Colegiado do PPG Ecologia	-
7	Ação 7 Diretório de Colaboração	Com o objetivo de potencializar as atividades de colaboração em pesquisa, extensão, criação, inovação e orientação no IBIO, e de modo a cumprir com as diretrizes da Política de Desenvolvimento, o NUPEX criará um diretório de competências/recursos e demandas de seus professores, que incluirá: i. Temas em que o professor pode oferecer alguma atividade de formação para seus colegas / Temas em que o professor deseja Formação; ii. Temas em que o professor pode oferecer alguma atividade de assessoria a seus colegas / Temas em que o professor deseja Assessoria; iii. Materiais e equipamentos que os professores podem emprestar ou doar a seus colegas / Materiais e equipamentos que o professor está precisando	Diretório elaborado	Continuidade: Ações 5, 8 e 10
8	Ação 8 Outras atividades de formação para professores	O NUPEX realizará consultas semestrais aos professores, inclusive levando em conta as informações coletadas no item anterior, sobre temas de cursos que eles tenham interesse em realizar e organizará a oferta desses cursos, contribuindo assim para a implementação da diretriz citada	Consulta realizada	Continuidade: Ação 10

#	Ação prevista no PAT 2021 (numeração original)	Descrição presente no PAT 2021	Efetivação	Decorrencia para PAT 2022
9	Ação 9 Interação com o Centro Acadêmico do IBIO	O NUPEX colaborará com a equipe à frente da gestão do Centro Acadêmico do IBIO nas atividades de acolhimento de calouros, prestando informações sobre pesquisa, extensão e orientação no Instituto, e na divulgação de oportunidades de bolsas dos programas institucionais da UFBA. Para tanto, o NUPEX produzirá um vídeo informativo voltado a esse público, que será hospedado na homepage do Instituto	Produção e veiculação de 3 podcasts	-
10	Ação 10 Programa Biologia na Rua	O NUPEX realizará um novo ciclo de estímulo à participação da comunidade do IBIO em atividades de extensão relacionadas ao Programa Biologia na Rua, de modo a continuar a cumprir as diretrizes citadas	Ações realizadas	Continuidade: Ação 3
11	Ação 11 Programa de Coprodução e Formação Continuada	Com a volta às atividades presenciais, o NUPEX estimulará a implementação do programa de extensão “Coprodução e Formação Continuada”	Programa criado	Continuidade: Ação 4
12	Ação 12 IBIO e Imprensa	Para atender a essas diretrizes, o NUPEX, em parceria com o Bio Divulga, produzirá e encaminhará à Congregação uma proposta de política para ampliar a visibilidade das atividades de pesquisa, extensão, criação, inovação e formação do Instituto, a partir da contratação de profissional da área de comunicação pública da ciência, da produção de pré-releases e seu envio para jornalistas, da promoção de atividades de formação para seus professores, estudantes e servidores sobre comunicação pública da ciência, entre outras	Proposta encaminhada à Diretoria	-
13	Ação 13 Diretrizes para contratações	Propor à Congregação elementos que possam ser usados nos concursos	Ofício encaminhado à Diretoria	-

#	Ação prevista no PAT 2021 (numeração original)	Descrição presente no PAT 2021	Efetivação	Decorrencia para PAT 2022
	Ação 14 Diagnósticos qualitativos do IBIO	O NUPEX realizará os diagnósticos quantitativos das atividades do Instituto (comparados com outros institutos), semelhante ao realizado em 2020, apenas a cada 3 anos. Nos demais anos, realizará diagnósticos qualitativos relacionados com pesquisa, extensão, criação, inovação e orientação. Em 2021, o NUPEX realizará os seguintes diagnósticos:		
14	- 14 (i)	i. Assédio no IBIO: Diagnóstico, junto à comunidade do IBIO, sobre suas preocupações em relação ao tema do assédio moral e assédio sexual em atividades de pesquisa, extensão e orientação, de modo a formular uma proposta participativa de política sobre o tema no IBIO. Essa atividade será realizada em colaboração com a Rede Kunhã Asé de Mulheres na Ciência	Ação não realizada em 2021	Incorporada à Ação 12
15	- 14 (ii)	ii. Extensão informal: Diagnóstico das ações desenvolvidas no IBIO que se caracterizam como extensão universitária mas não são formalmente registradas, bem como sobre os motivos da baixa adesão de professores e servidores técnico-administrativos do IBIO na coordenação de ações registradas e sobre as expectativas dos estudantes sobre a extensão universitária	Diagnóstico realizado	Continuidade: Ação 6
16	- 14 (iii)	iii. Criação e inovação: Diagnóstico sobre a percepção da comunidade do IBIO sobre os temas da criação e inovação e sobre as atividades desse tipo desenvolvidas no Instituto e seu potencial	Diagnóstico não realizado	Incorporada à Ação 9
17	- 14 (iv)	iv. Captação de recursos: Diagnóstico sobre os valores captados pelos professores do IBIO para suas atividades acadêmicas, o que será realizado através da nova	Diagnóstico implementado no formulário RIT	-

#	Ação prevista no PAT 2021 (numeração original)	Descrição presente no PAT 2021	Efetivação	Decorrrência para PAT 2022
		versão do formulário de Relatório Individual de Trabalho que será encaminhado à apreciação da Coordenação Acadêmica ainda em 2020		
18	- 14 (v)	v. Percepção sobre orientação: Diagnóstico preliminar sobre a percepção de estudantes e professores do IBIO em relação às atividades de orientação	Diagnóstico não realizado	Incorporado à Ação 12
19	- 14 (vi)	vi. Capacidade para consultoria: Diagnóstico sobre a capacidade instalada e disposição dos professores do IBIO em realizarem atividades de consultoria, com o objetivo de disponibilização na homepage do Instituto	Diagnóstico realizado	Continuidade: Ação 5
20	Ação 15 Interação com o Núcleo Acadêmico de Ensino	O NUPEX realizará uma reunião conjunta com o Núcleo Acadêmico de Ensino no início de 2021 para detectar pontos de contato entre as ações previstas em seus PAT 2021 de modo a planejar a ampliação da interação entre os Núcleos Acadêmicos	Reunião realizada; Uma ação realizada em conjunto	Continuidade: Ação 2
21	Ação 16 Interação com o Setor Educacional do Museu de Historia Natural da Bahia	O NUPEX realizará uma reunião conjunta com o Setor Educacional do Museu de Historia Natural da Bahia no início de 2021 de modo a avaliar as possibilidades de	Reunião realizada	-

#	Ação prevista no PAT 2021 (numeração original)	Descrição presente no PAT 2021	Efetivação	Decorrencia para PAT 2022
		interação entre essas instâncias e planejar ações conjuntas para esse ano		
22	Ação 17 Propor a inclusão da SEMBIO na Política do IBIO	O NUPEX formulará, necessariamente em parceria com estudantes envolvidos nas últimas Semanas da Biologia (SEMBIO) e o Centro Acadêmico, proposta para tornar a SEMBIO uma política do Instituto	Proposta encaminhada à Diretoria	-
23	(Ação 18) Não prevista no PAT 2021	(Criação de formulários de apreciação de propostas e relatórios de extensão)	Proposta encaminhada à Diretoria	-
24	(Ação 19) Não prevista no PAT 2021	(Proposta de inclusão de 43 diretrizes de acolhimento à diversidade humana na Política do IBIO)	Proposta encaminhada à Diretoria	-
25	(Ação 20) Não prevista no PAT 2021	(Proposta de criação de calendário oficial do IBIO)	Proposta encaminhada à Diretoria	-

Plano Anual de Trabalho

PAT NUPEX 2022

Nesta seção, apresentamos o Plano Anual de Trabalho do NUPEX para 2022. Uma proposta preliminar do plano foi encaminhada para a comunidade do IBIO em 16/nov/2021 e apresentada na Reunião Ordinária aberta do NUPEX⁷⁷ em 02/dez/2021, durante a qual o NUPEX recebeu sugestões de ajustes, que foram incorporadas nesta versão final. O PAT NUPEX 2022 inclui 13 ações. Para cada uma delas é apresentada uma descrição da ação e a motivação para sua realização.

Ação 1

Avaliação dos processos e resultados das ações NUPEX

Ação NUPEX: Desenvolver critérios e indicadores para avaliar o sucesso das ações previstas em seus PAT 2020, 2021 e 2022 e realizar essa avaliação.

Motivação: A [Política de Desenvolvimento](#) do IBIO preconiza que as instâncias de gestão do Instituto devem avaliar os processos desenvolvidos e os resultados alcançados nas suas ações voltadas para cumprir as diretrizes da Política. Os Relatórios Anuais de Trabalho anteriores do NUPEX (RAT NUPEX 2020 e RAT NUPEX 2021) já apresentaram alguns indicadores relacionados aos impactos de suas ações e algumas considerações sobre os fatores que reduzem esse impacto. Por exemplo, parte do impacto das ações do NUPEX depende da inclusão de seus objetivos no Plano Anual da Unidade Universitária, que deve servir de base para a produção dos Planos Individuais de Trabalho dos docentes. Os Planos Anuais de 2020, 2021 e 2022, quando produzidos, não incorporaram elementos dos PAT NUPEX desses períodos.

Ação 2

Integração com NAE

Ação NUPEX: Realizar uma reunião conjunta com NAE no início de cada semestre para planejar e acompanhar ações colaborativas entre os dois Núcleos Acadêmicos; Realizar reuniões bimestrais das chefias para realizar uma coordenação mais continuada dessas ações (**Ações 4, 7, 9 e 14**).

Motivação: o NUPEX e o NAE iniciaram, em 2021, um processo de ampliação de sua interação para cumprir suas atribuições regimentais (*PAT NUPEX 2021 Ação 15*). Como citado no RAT NUPEX 2021, a realização de uma única reunião conjunta entre os Núcleos em 2021 não foi suficiente para garantir a adequada efetivação das ações conjuntas previstas. Desse modo, o PAT 2022 de ambos os Núcleos prevê uma frequência maior de reuniões entre seus colegiados e suas chefias.

77 Gravação da reunião ordinária ampliada do NUPEX disponível em <https://youtu.be/3eBNcCr6GU8>

Ação 3

Programa Biologia na Rua

Ação NUPEX: Estimular professores a participar do Programa Biologia na Rua.

Motivação: O Programa Biologia na Rua resultou de uma iniciativa do NUPEX apresentada à comunidade em 2019, visando estimular o cumprimento de uma série de diretrizes da [Política de Desenvolvimento](#) do IBIO relacionadas à divulgação científica e aproximação com a população (*PD Diretrizes 037⁷⁸, 038⁷⁹, 039⁸⁰, 041⁸¹*). O NUPEX estimulou ações associadas ao Programa “Biologia na Rua” ao longo de 2020 e 2021 (*PAT NUPEX 2021 Ação 10*), na modalidade *online*, e deve continuar estimulando ações tanto *online* como presenciais.

Ação 4

Programa Coprodução e Formação Continuada

Ação NUPEX: Estimular professores a participar do Programa Balcão da Ciência.

Motivação: Visando a atender a uma série de diretrizes da [Política de Desenvolvimento](#) do IBIO relacionadas à coprodução entre ciência e sociedade e integração de conhecimentos (*PD Diretrizes 004⁸², 11⁸³, 022⁸⁴, 023⁸⁵, 024⁸⁶, 025⁸⁷, 026⁸⁸*), bem como as diretrizes sobre formação docente (*PD Diretrizes 163⁸⁹, 212⁹⁰*), em 2021 o NUPEX, em parceria com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas, ofereceu o curso “Fundamentos da transdisciplinaridade e práticas pedagógicas na formação de estudantes para a coprodução entre ciência e outros setores da sociedade” (*PAT NUPEX 2021 Ação 3*). Em seguida, realizou o evento “Oportunidades de coprodução entre o Instituto de Biologia (UFBA) e a sociedade” (*PAT NUPEX 2021 Ação 3*), no qual foi estabelecido o formato do programa de extensão “Coprodução e Formação Continuada” (*PAT NUPEX 2021 Ação 10*), a ser implementado a partir de 2022. Considerando que a ação envolve articulação com a sociedade e processos formativos, um membro do NAE participará da equipe. Com o objetivo de fomentar o estabelecimento de pontes interdisciplinares, a equipe contará ainda com professores de diferentes Unidades Universitárias da UFBA.

-
- 78 Diretriz 037 – Os acadêmicos do IBIO devem investir em comunicar à sociedade em geral, e não apenas a seus pares acadêmicos, os resultados de suas atividades de pesquisa.
- 79 Diretriz 038 – A estratégia do IBIO para sua comunicação pública da ciência deve evitar que o público-alvo tenha dificuldade de compreender as mensagens, o que pode levá-lo a se convencer de que não tem capacidade de entender a ciência.
- 80 Diretriz 039 – O IBIO deve promover ações culturais e científicas voltadas para setores sociais externos à ciência em temas relacionados ao cotidiano dos mesmos.
- 81 Diretriz 041 – O IBIO deve desenvolver atividades de formação científica para comunicadores.
- 82 Diretriz 004 – O IBIO deve estabelecer colaborações tanto com setores acadêmicos como com outros setores da sociedade.
- 83 Diretriz 011 – O IBIO deve estimular processos de integração entre diferentes tipos de conhecimento.
- 84 Diretriz 022 – O IBIO deve ampliar o envolvimento de setores da sociedade na produção de conhecimento científico visando a contribuir com o aprendizado individual e social.
- 85 Diretriz 023 – O IBIO deve ampliar o envolvimento de setores da sociedade na formulação de suas agendas de pesquisa visando a tornar o conhecimento produzido mais usável pela sociedade.
- 86 Diretriz 024 – O IBIO deve ampliar o envolvimento de setores da sociedade em suas atividades de pesquisa visando a contribuir para a resolução de problemas socioecológicos e com a transição para uma sociedade mais sustentável.
- 87 Diretriz 025 – O IBIO deve criar plataformas (como “balcões de ciência”) para atender demandas por conhecimento científico de segmentos sociais sem recursos para obtê-lo.
- 88 Diretriz 026 – A coprodução, pelo IBIO, de conhecimento científico adequado para a resolução de problemas socioecológicos deve preferencialmente envolver membros da sociedade que dominam conhecimentos tradicionais de modo a garantir o resgate e registro desse conhecimento.
- 89 Diretriz 163 – O docente do IBIO deve desenvolver novos modos de atuação que avancem em relação à formação que ele próprio recebeu.
- 90 Diretriz 212 – O IBIO deve oferecer formação continuada para seus professores - p.ex., temas de docência, inter- e transdisciplinaridade etc.

Ação 5

Capacidade de consultoria

Ação NUPEX: Sistematizar os resultados do diagnóstico sobre disponibilidade dos professores em oferecer consultoria e disponibilizá-los para a comunidade externa.

Motivação: Visando a atender uma série de diretrizes da [Política de Desenvolvimento](#) do IBIO relacionadas à produção de conhecimento usável pela sociedade (*PD Diretrizes 004⁹¹, 014⁹², 023⁹³*), o NUPEX realizou, em 2021, um diagnóstico de capacidade instalada e disposição dos professores do IBIO para desenvolver atividades de consultoria (*PAT NUPEX 2021 Ação 14(vi)*). Os resultados indicam que vários professores têm interesse em desenvolver esse tipo de atividade em vários temas e concordam com a disponibilização dessas informações para o público externo à UFBA.

Ação 6

Formalização da extensão informal e envolvimento estudantil

Ação NUPEX: Desenvolver atividades voltadas para uma maior formalização da extensão no Instituto e para maior envolvimento de seus estudantes em ações de interação com a sociedade.

Motivação: o [Diagnóstico do IBIO](#), realizado pelo NUPEX em 2020, concluiu O IBIO apresenta a maior proporção de professores coordenadores de ações de extensão universitária entre as unidades universitárias analisadas. Ainda assim, há uma grande assimetria no registro de coordenação de ações de extensão entre os professores do IBIO, o que poderia resultar de falta de registro pelos coordenadores. Para investigar essa hipótese, o NUPEX realizou, em 2021, um diagnóstico das ações desenvolvidas no IBIO que se caracterizam como extensão universitária mas não são formalmente registradas, bem como sobre os motivos da baixa adesão de professores e servidores técnico-administrativos do IBIO na coordenação de ações registradas. Além disso, realizou um diagnóstico sobre o conhecimento e as expectativas dos estudantes sobre a extensão universitária no IBIO (*PAT NUPEX 2021 Ação 14(ii)*).

Ação 7

Apoio a novos professores

Ação NUPEX: Produzir uma cartilha destinada aos professores recém#contratados do IBIO sobre oportunidades e trâmites da UFBA para a realização de atividades de extensão e orientação. Apresentá-lo aos professores em reunião presencial (meados de 2022.1) e, a partir das discussões dessa reunião, produzir a versão final da cartilha, que será disponibilizada a todos os professores até o final do primeiro semestre letivo.

91 Diretriz 004 – O IBIO deve estabelecer colaborações tanto com setores acadêmicos como com outros setores da sociedade.

92 Diretriz 014 – O IBIO deve enfatizar a produção de conhecimento capaz de resolver problemas sociais ainda que não seja abandonado o foco de produção de conhecimento mais geral sobre a estrutura e funcionamento de sistemas naturais.

93 Diretriz 023 – O IBIO deve ampliar o envolvimento de setores da sociedade na formulação de suas agendas de pesquisa visando a tornar o conhecimento produzido mais usável pela sociedade.

Motivação: O envolvimento de professores em início de carreira com ações de extensão e orientação de graduandos pode ser influenciado pela falta de conhecimento sobre como registrar e obter apoio para ações de extensão e sobre as oportunidades de bolsas para atividades de iniciação. Os resultados do diagnóstico sobre extensão realizado pelo NUPEX em 2021 ([PAT NUPEX 2021 Ação 14\(ii\)](#)) de fato indicam falhas no conhecimento dos professores ao menos no que se refere à legislação sobre extensão universitária na UFBA. As mesmas dificuldades, mas no campo do ensino, tendem a estar presentes.

Ação 8

Potencialização de produção científica pelo Diretório de Colaborações

Ação NUPEX: Diagnosticar quais ações de estímulo a publicações são de maior interesse de docentes do IBIO e realizar ao menos uma delas.

Motivação: o [Diagnóstico do IBIO](#), realizado pelo NUPEX em 2020, caracterizou uma assimetria importante entre docentes do IBIO quanto a seus indicadores de publicações científicas, bem como uma mediana do número de publicações inferior à de outros institutos do Nordeste e do Brasil. Em 2021, o NUPEX realizou uma consulta aos(as) docentes com o objetivo de criar um diretório de colaboração entre eles, auxiliando no estabelecimento de parcerias ([PAT NUPEX 2021 Ação 7](#)). Agora o NUPEX pretende avançar na compreensão sobre quais ações os(as) docentes consideram que podem estimular sua produção científica para então tentar implementá-las.

Ação 9

Formação docente prevista na Política de Desenvolvimento

Ação NUPEX: Organizar atividades de formação docente previstas na Política de Desenvolvimento (“comunicação pública da ciência” e “criação e inovação”).

Motivação: A [Política de Desenvolvimento](#) do IBIO inclui diretrizes específicas relacionada à formação docente ([PD Diretrizes 042⁹⁴](#) e [211⁹⁵](#)) e outras diretrizes cuja implementação pode ser estimulada por atividades de formação docente ([PD Diretriz 007⁹⁶](#)) em temas afins ao escopo das ações do NUPEX.

Ação 10

Formação docente sob demanda

Ação NUPEX: Promover, em cada semestre, uma das atividades de formação docente demandada no diretório de colaborações.

Motivação: Em 2021, o NUPEX realizou um diagnóstico com os professores do IBIO sobre suas demandas de formação e suas disponibilidades para oferecer formação ([PAT NUPEX 2021 Ação 7](#)). Além disso, realizará em 2022 um diagnóstico mais específico sobre demandas de formação que

94 Diretriz 042 – O IBIO deve oferecer atividades de formação em comunicação pública da ciência para seus acadêmicos.

95 Diretriz 211 – O IBIO deve oferecer formação continuada para seus professores (p.ex., temas de docência, inter-e transdisciplinaridade etc.).

96 Diretriz 007 – O IBIO deve adotar estratégias para estimular a inovação.

impacte a produção científica (*PAT NUPEX 2022 Ação 8*). Esses diagnósticos servirão de base para a realização da presente ação.

Ação 11

Discussão sobre laboratórios de uso comum

Ação NUPEX: Promover, com os professores interessados, uma discussão sobre a pertinência e oportunidade de planejar espaços de laboratórios multiusuários visando ao compartilhamento e maximização de recursos.

Motivação: Em 2021, o NUPEX realizou um diagnóstico de potenciais colaborações entre professores do IBIO, inclusive no que diz respeito ao compartilhamento de infraestrutura (*PAT NUPEX 2021 Ação 7*). Houve entre os respondentes uma grande disponibilidade para esse tipo de colaboração.

Ação 12

Formulação de novas diretrizes para a Política de Desenvolvimento

Ação NUPEX: Avançar na criação de diretrizes adicionais à Política de Desenvolvimento do IBIO associadas aos temas do assédio moral e sexual e/ou ao tema das atividades de orientação de estudantes no IBIO, a partir de um processo que envolva consulta à comunidade do Instituto.

Motivação: O processo de formulação da Política de Desenvolvimento do IBIO gerou diretrizes relacionadas aos temas considerados, em 2018, como prioritários pela comunidade do IBIO. O NUPEX, além de desenvolver ações para atender a essas diretrizes, tem estimulado a ampliação do foco da Política, por exemplo, em relação à inclusão de diretrizes relacionadas ao acolhimento da diversidade humana, conforme proposta encaminhada em agosto para a Congregação. Os temas relacionados ao assédio moral e sexual nas relações de ensino e trabalho e às interações entre docentes e estudantes em processos de orientação acadêmica são temas atuais que merecem discussão e atenção por parte dessa Política.

]

Ação 13

Participação de Ações propostas pelo NAE

Ação NUPEX: Colaborar com duas ações previstas no PAT NAE 2022.

Motivação: A integração entre NUPEX e NAE, prevista no Regimento Interno do IBIO, supõe a colaboração do NUPEX em ações do NAE que tenham interface com os temas da pesquisa, extensão, criação e inovação. O NAE apresentou a demanda de participação do NUPEX em duas de

suas ações: na realização de um estudo sobre evasão escolar e da retomada da discussão sobre encargos didáticos.

NUPEX

Núcleo de Pesquisa, Extensão, Criação e Inovação

Equipe NUPEX (em dez/2021)

- Colegiado de Graduação em Ciências Biológicas: **Moema Cortizo Bellintani** ** (titular 27/02/20 a 27/02/22)
Vacante (suplente)

- Colegiado PPG Biodiversidade e Evolução:

Vanessa Rodrigues Paixão Côrtes (titular 26/04/21 a 26/04/23)
Priscila Camelier de Assis Cardoso (suplente 26/04/21 a 26/04/23)

- Colegiado PPG Ecologia: Teoria, Aplicação e Valores: **Bruno Vilela de Moraes e Silva** (titular 26/10/20 a 26/10/22)
Eduardo Mariano Neto (suplente 26/10/20 a 26/10/22)

- Colegiado PPG Ecologia (Profissional):

Pavel Dodonov (titular 18/12/20 a 18/12/22)
Vacante (suplente)

- Colegiado PPG Microbiologia:

Vacante (titular)
Vacante (suplente)

- Representantes de docentes pesquisadores:

Henrique Batalha Filho (titular 03/03/20 a 03/03/22)
Pablo Rafael Silveira Oliveira (suplente 14/04/21 a 14/4/23)
Adriana Oliveira Medeiros (titular 16/09/21 a 16/09/23)
Suzana Telles da Cunha Lima (suplente 11/09/20 a 11/09/22)

- Representante de docentes extensionistas:

Pedro Luís Bernardo da Rocha * (titular 16/01/21 a 16/02/23)
Vacante (suplente)
José Geraldo de Aquino Assis (titular 14/04/20 a 14/04/22)
Vacante (suplente)

- Representante de discentes:

Patrick Kalsing Stoll (titular 02/10/21 a 01/10/22)
Gabriel Sckianta Villela (suplente 02/10/21 a 01/10/22)
Vacante (titular)
Vacante (suplente)

* Chefe do NUPEX (16/01/21 a 16/01/23)

** Vice-Chefe do NUPEX (28/08/20 a 27/02/22)